ANNO LXIII — NUMERO 249

DOMINGO 30 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 28 de Outubro.

Mr. Wilson deixou o palacio do Elyseu aonde residia em companhia do presidente da republica.

PARIS, 29 de Outubro.

O gabinete combaterá o projecto da Camara dos Deputadss concernente a nomeação de uma commissão de inquerito relativa ao negocio da venda de condecorações.

Corre o boato nas espheras parlamentares que o ministerio n'esta occasião fará questão de gabinete.

Corre tambem o boato que Mr. Jules Grevy ameaçou dar a sua demissão de presidente da republica.

LISBOA, 29 de Outubro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

A Exma. familia real acaba de chegar aqui de volta de sua excursão nas provincias do Douro e Minho.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

V

Domingos Vandelli

Foi pelos annos de 1758 a 1762 que veio para Portugal o italiano Domingos Vandelli, doutor em philosophia pela universidade de Padua.

Prestou-lhe muito apoio a casa de Angeja cujo senhor se dedicava tambem ao estudo das sciencias naturaes.

Ao Marquez de Angeja se deve effectivamente a creação do Jardim Botanico da Ajuda,—horto cuja riqueza se poderá avaliar, sabendo-se que o proprio Marquez de Pombal se queixava de haver-se dispendido na sua feitura a enorme quantia de mais de 100:000 cruzados.

Desta avultada avultada somma (equivalente em nossos dias ao dobro ou talvez mais!) só resta a noticia que nos dá o mesmo Vandelli no seu fasciculus plantarum cum novis generibus et speciebus (Olyssip.—1771).

Domingos Vandelli sustentava correspondencia com Linneu, que então estava no apogeu da sua gloria.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

LEI N. 3348 DE 20 DE OUTUBRO DE 1887

Orça a Receita Geral do Imperio para o exercicio de 1888 e dá outras providencias

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, faz saber a todos os subditos deste imperio, que a Assembléa Geral decretou, e ella sanccionou a lei seguinte:

Receita geral

Art. 1.º A receita geral do imperio é orçada na quantia de 138,395:000$, e será realizada com o producto do que se arrecadar dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

ORDINARIA

Importação

1. Direitos de importação para consumo.
2. Expediente dos generos livres de direitos de consumo.
3. Expediente das capatazias.
4. Armazenagem.

Despacho maritimo

5. Imposto de pharóes.
6. Imposto de dóca.

Exportação

7. Direitos de exportação dos generos nacionaes, supprimidos desde já os de exportação do assucar...
8. Ditos de 2 1/2 0/0 da polvora, fabricada por conta do governo, e dos metaes preciosos em pó, pinha, barra ou em obras, de 1 1/2 0/0 do ouro em barra, fundido na Casa da Moeda, e de 1 0/0 dos diamantes.

Interior

9. Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco....
10. Renda da Estrada de ferro D. Pedro II.
11. Renda das estradas de ferro custeadas pelo Estado.
12. Renda do Correio Geral.
13. Renda dos telegraphos electricos.
14. Renda da Casa da Moeda.
15. Renda da Imprensa Nacional e do *Diario Official*.
16. Renda da Fabrica da Polvora....
17. Renda da Fabrica de Ferro de S. João de Ypanema.
18. Renda dos arsenaes.
19. Renda da Casa de Correcção....
20. Renda do Imperial Collegio de Pedro II.
21. Renda do Instituto dos Surdos-Mudos.
22. Renda das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior.
23. Renda dos proprios nacionaes....
24. Renda dos terrenos diamantidos..
25. Fóros de terrenos e de marinhas, excepto os do Municipio Neutro, e producto da venda de posses ou dominios uteis dos terrenos de marinhas, nos termos das anteriores leis de orçamento.
26. Laudemios, não comprehendidos os provenientes das vendas de terrenos de marinhas no municipio neutro.
27. Venda de terras publicas.
28. Premios de depositos publicos...
29. Concessão de pennas d'agua.....
30. Sello do papel.
31. Imposto de trasmissão de propriedade.
32. Imposto de industrias e profissões.
33. Imposto de transporte.
34. Imposto predial.
35. Imposto sobre subsidios e vencimentos.
36. Imposto sobre datas mineraes....
37. Imposto do gado.
38. Cobrança da divida activa.......

Extraordinaria

39. Contribuição para o Monte Pio da Marinha.
40. Indemnizações.
41. Juros de capitaes nacionaes....
42. Venda de generos e proprios nacionaes.
43. Receita eventual.

Renda com applicação especial

Fundo de emancipação

1. Taxa de escravos (inclusive a addicional)..
2. Transmissão de propriedade dos mesmos
3. Multas.
4. Donativos.
5. Beneficio de loterias isentas de impostos...
6. Decima parte do beneficio liquido das concedidas depois da lei.
7. Divida activa.
8. Imposto sobre os consignatarios de escravos
9. Imposto de 15 0/0 sobre loterias.
10. Sello dos bilhetes de loterias.
11. Remanescente dos premios idem (lei n. 1114 de 27 de Setembro de 1860, art. 12 § 3·)....
12. Importancia correspondente á quota de 1/3 da taxa addicional de 5 0/0 conforme a lei n.3270 de 28 de Setembro de 1885, art. 2º, § 3º, 1ª parte...
13. Dita de 1/3, conforme a mesma lei art. 2º, § 3º, 2ª parte.

Serviço de colonisação

Importancia correspondente á quota de 1/3 de taxa addicional de 5 0/0, conforme a lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, art. 2º, § 3º, 3ª parte, e § 4º, (como na proposta).

Art. 2.º O governo fica autorisado a emittir bilhetes do Thesouro até á somma de 16.000:000$, como antecipação de receita, no exercicio desta lei.

Paragrapho unico. Continúa a vigorar a autorisação conferida ao governo no art. 2º, paragrapho unico da lei n. 3018 de 5 de Novembro de 1880, relativamente á conversão da divida fluctuante em consolidada, interna ou externa, no todo ou em parte.

Art. 3.º E' concedida ao governo a faculdade de receber e restituir os dinheiros das seguintes origens:

Emprestimo do cofre de orphãos;
Bens de defuntos e ausentes, e do evento;
Premios de loterias;
Depositos das caixas economicas;
Depositos dos montes de soccorro;
Depositos de diversas origens.

O saldo que produzirem estes depositos será empregado nas despezas do Estado; e, si as sommas restituidas excederem ás entradas, pagar-se-ha a differença com a renda ordinaria.

O saldo ou excesso das restituições será contemplado no balanço sob o titulo respectivo, conforme o disposto no art. 41 da lei n. 628 de 17 de Setembro de 1851.

Art. 4 Continúa em vigor a autorisação dada no art. 14 da lei n. 3018, de 5 de Novembro de 1880.

Disposições geraes

Art. 5.º Fica derogado o art. 7º da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886, na parte que mandou applicar o producto do imposto do sello á retirada do papel-moeda da circulação; ficando o governo autorisado em cada exercicio a fazer as operações de credito necessarias para o fim mencionado no dito artigo.

Art. 6º Continúa em vigor a cobrança do imposto sobre subsidios e vencimentos, de conformidade com o art. 1º n. 42 da lei n. 3018 de 5 de Novembro de 1880, comprehendendo se todos os que são pagos sob qualquer titulo, por serviço publico ou aposentadoria, de 1:000$ para cima.

Art. 7.º No regulamento que o governo expedir para execução das bases adoptadas pela convenção internacional de 14 de Março de 1884, para protecção dos cabos telegraphicos submarinos, é autorisado a estabelecer penas de multa de 100$ até 2:000$000, e de 30 dias a dous annos de prisão.

Art. 8.º E' o governo autorisado:

1.º A elevar a 10 % a multa de 6 % a que os regulamentos vigentes sujeitam os contribuintes que não pagam á bocca do cofre os impostos que fazem parte das rendas internas, nas épocas para isso marcadas; e a 15 % a multa de 10 % em que incorrem, na fórma do art. 12 da lei n. 2348 de 25 de Agosto de 1873, os que não realisam o dito pagamento até 20 do ultimo mez do semestre addicional de cada exercicio;

2.º A tornar extensiva a disposição do art. 36 da lei n. 629 de 1851 aos responsaveis pela escripturação e remessa dos livros da gestão dos que tiverem a seu cargo a arrecadação dos dinheiros ou valores do Estado;

3.º A transferir á Illma. Camara Municipal do Rio de Janeiro o direito de aforar os terrenos accrescidos aos de marinhas existentes no municipio neutro, e ás Camaras Municipaes das provincias os de marinhas e accrescidos nos respectivos municipios, passando a pertencer á receita das mesmas corporações a renda que dahi provier, e correndo por sua conta as despezas necessarias para medição, demarcação e avaliação dos mesmos terrenos. Observadas as disposições do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Os fóros dos terrenos das extinctas aldeias de indios, que não forem remidos nos termos do art. 1º § 1º da lei n. 2672 de 30 de Outubro de 1875, passarão a pertencer aos municipios onde existirem taes terrenos; correndo por conta dos mesmos as despezas da respectiva medição, demarcação e avaliação.

Os terrenos que não se acharem nas condições do § 3º da resolução n. 2672 de 20 de Outubro de 1875, e não forem pelo Ministerio da Agricultura empregados nos termos da lei de 18 de Setembro de 1850, e os terrenos das extinctos aldeias de indios serão do mesmo modo transferidos ás provincias em que os houver.

Nenhum arrendamento ou aforamento de quaesquer terrenos, nem a renovação dos actuaes arrendamentos poderá effectuar-se sinão em hasta publica a quem melhores condições offerecer, sendo applicadas aos proprios desta natureza as disposições do decreto n.4105 de 22 de Fevereiro de 1868; e considerando-se nullas quaesquer concessões em contrario desta disposição;

4.º A isentar a Recebedoria do Rio de Janeiro do encargo de lançar e arrecadar o imposto de seges e carros, que lhe incumbe em virtude do art. 12 da lei n. 884 de 1 de Outubro de 1856, e art. 4º do regulamento de 10 de Dezembro do mesmo anno, passando esse serviço a ser feito pela Illma. Camara Municipal, a cuja receita pertence a renda do mesmo imposto;

5.º A consolidar a legislação do processo executivo fiscal, podendo de accordo com a legislação do processo commum moderno, na parte em que fôr mais conveniente para accelerar a cobrança da divida activa; e a distribuir o serviço entre os procuradores e solicitadores dos feitos da fazenda da côrte, dividindo entre elles a quantia que, a titulo de procuratorio, é actualmente cobrada nas causas executivas em que a fazenda é vencedora;

6.º A conceder á Camara Municipal da capital da Bahia autorisação para alargar a area do passeio publico daquella cidade, demolindo o edificio em que funccionou o Hospital Militar;

7.º A conceder á Camara Municipal da cidade de Pelotas todo o material alli existente, proprio do Estado, destinado á fundação de uma escola agricola e veterinaria, e a restituir á mesma Camara Municipal o edificio e terrenos que ella doou ao Estado para aquelle fim, com a clausula da dita Camara empregar o material concedido a instituto de instrucção secundaria, profissional ou superior, dentro de dous annos da data da concessão;

8.º A restituir á Companhia das Minas de Assuruá a quantia de 29:502$188, que pagou de direitos correspondentes aos tubos importados para canalisação da agua destinada aos trabalhos de mineração da dita companhia;

9.º A restituir á Sociedade Amante da Instrucção a quantia de 5:355$, que pagou do imposto de transmissão de propriedade sobre o preço do predio á rua do Ypiranga n. 4, comprado para o Asylo das Orphãs da dita sociedade; e bem assim á veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, desta côrte, a quantia de 8:715$, que pagou de imposto de transmissão e addicional do predio n 17 da rua Duque de Saxe e terreno annexo para Asylo das Orphãs de S. Francisco de Paula, adquiridos pela quantia de 83:000$, em 4 de Setembro de 1886;

10. A isentar dos direitos de expediente as machinas e apparelhos importados que forem destinados á primeira installação de fabricas de qualquer natureza, com as limitações que o governo julgar convenientes;

11. A reorganisar as forças arregimentadas do exercito, tomando por base o plano do annexo a do relatorio apresentado pelo Ministerio da Guerra na presente sessão;

12. A dispensar dos direitos de importação todo material necessario á conclusão e ornamentação architectonica do monumento do Ypiranga, na provincia de S. Paulo;

13. A conceder um premio até á quantia de 20:000$ ás fabricas de tecidos existentes no paiz que empregarem, de maneira constante, a juizo do mesmo governo, fibras de guaxima e outras semelhantes de producção nacional;

14. Para isentar de direitos, de accordo com as instrucções do ministro da fazenda, o material de construcção que a Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro importar para os novos gazometros e trabalhos de extensão nos 2º e 3º districtos, conforme a clausula 2ª do contracto.

Art. 9.º Ao material que não tenha similares no paiz, nem seja genero commum do commercio, directamente importado para construcção de obras de interesse provincial ou municipal e estabelecimentos pios, religiosos e de instrucção, é concedida a isenção dos direitos de importação, uma vez provados aquelles requisitos e a necessidade daquelles materiaes.

Art. 10. Continua em vigor, e será considerada permanente, a disposição do art. 19 da lei n. 3229 de 3 de Setembro de 1884. Os lugares que o governo declarar extinctos não poderão ser de novo preenchidos, senão em virtude de lei.

Art. 11. Continua em vigor o art. 15 do orçamento vigente, subordinada a concessão aos termos das leis e instrucções em vigor e com as limitações que o governo julgar convenientes.

Art. 12. E' concedido ao governo o credito especial de 1,100:000$ para ser applicado á acquisição das machinas do cruzador *Almirante Tamandaré*, em construcção, fazendo para este fim as necessarias operações de credito.

Art. 13. Fica espaçado para o anno de 1890 o recenseamento geral da população do imperio.

Art. 14. O governo fará extrahir, desde já, tantas loterias quantas forem necessarias para indemnizar a Santa Casa da Misericordia desta côrte e estabelecimentos annexos, o Monte-pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, o Instituto dos Meninos Cegos e dos Surdos-Mudos e o fundo de emancipação, das loterias que tiverem deixado de ser extrahidas, segundo o numero que annualmente deveria correr, nos termos das respectivas concessões; e não permittirá que se vendam nesta côrte e provincia do Rio de Janeiro bilhetes de outras loterias, geraes ou provinciaes, emquanto não se completar a referida indemnização; mantido, todavia, o accordo de 2 de Junho de 1881, com as modificações que o governo entender convenientes.

Os infractores ficarão sujeitos ao disposto no art. 14 da lei n. 8229 de 3 de Setembro de 1884.

Só depois de realizada esta indemnização, poderão ser vendidos na côrte bilhetes de loteria, provinciaes, comtanto que os respectivos planos sejam identicos aos daquellas de que se trata e que sua extracção se effectue de inteira conformidade com as regras estabelecidas pelo Ministerio da Fazenda.

Paragrapho unico. A's loterias da Santa Casa de Misericordia e seus estabelecimentos, e as dos Institutos dos Meninos Cegos e Surdos-Mudos, é applicavel á disposição do art. 7.º paragrapho unico da lei n. 3018 de 5 de Novembro de 1880, em virtude da qual terão direito ao producto integral do imposto sobre o capital das loterias, ficando sujeitas somente ao imposto do sello de seus bilhetes.

Art. 15. A tarifa a que se refere o decreto n. 9746 de 22 de Abril de 1887, será executada com as alterações seguintes:

1.ª Ficam isentos de direito de importação, durante tres annos, os trapos directamente importados pelas fabricas de papel e reduzido a 50 0/0 o que paga a materia prima denominada *bleacing powder*, empregada nas mesmas fabricas.

2.ª Ficam reduzidos a 40 réis por kilogramma os direitos de importação do fio de ferro simples (arame) de qualquer qualidade e grossura.

3.ª Ficam reduzidos a 4 réis por kilogramma os direitos dos fios de juta, crús ou tintos, para trama ou urdidura.

4.ª A disposição do art. 6· das preliminares da tarifa é extensiva ás mercadorias de que tratam os §§ 30 a 32 do art. 3.· das mesmas preliminares.

Art. 16. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, aos 20 de Outubro de 1887, 66.· da independencia e do imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE
F. Belisario Soares de Souza.

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9790—DE 17 DE OUTUBRO DE 1887

Dá instrucções para execução do Decreto Legislativo n. 2340 de 14 de Outubro de 1887

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, ha por bem, em observancia do decreto legislativo n. 3340 de 14 de Outubro de 1887, ordenar que o decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881 seja executado com as seguintes alterações:

Art. 1.º A eleição dos membros das Assembléas Legislativas Provinciaes será feita, votando cada eleitor em tantos nomes quantos corresponderem aos dous terços dos membros das ditas Assembléas que cada districto eleitoral dever eleger.

§ 1.º Para este effeito cada districto elegerá o numero de membros designado na seguinte tabella:

Provincias	Numero de membros das Assembléas Legislativas Provinciaes	Numero dos membros por districtos
Amazonas	24	12
Espirito-Santo	24	12
Santa Catharina	24	12
Paraná	24	12
Goyaz	24	12
Rio-Grande do Norte	24	12
Matto-Grosso	24	12
Piauby	27	9
Pará	36	6
Rio Grande do Sul	26	6
Maranhão	36	6
Alagôas	30	6
Parahyba	30	6
Sergipe	24	6
Rio de Janeiro (exceptuados os districtos da côrte)	45	5
S. Paulo	36	4
Ceará	32	4
Pernambuco	39	3
Bahia	42	3
Minas-Geraes	60	3

§ 2.º Nos districtos que elegerem somente quatro ou cinco membros, o eleitor escreverá em sua lista, no primeiro caso, tres nomes e no segundo quatro.

§ 3.º Para preenchimento de vagas de membros das mesmas assembléas, votará cada eleitor em um ou dous nomes, sendo uma ou duas as vagas, e pelo modo estabelecido neste artigo e no paragrapho antecedente, se as vagas forem tres ou mais.

§ 4.º Considerar-se-hão eleitos membros das referidas Assembléas os cidadãos que reunirem a maioria relativa de votos dos eleitores que concorrerem á eleição até o numero que ao respectivo districto couber eleger, sendo para este effeito contados os votos tomados em separado pelas mesas das assembléas eleitoraes.

Art. 2.º Pode ser eleito membro de Assembléa Legislativa Provincial cidadão que, embora não residente na provincia, nella tenha nascido. Na falta deste requisito, é indispensavel a condição exigida na legislação vigente, a saber: o domicilio na provincia por mais de dous annos, salvo a disposição seguinte:

Paragrapho unico. Pode ser eleito membro da Assembléa Legislativa da provincia do Rio de Janeiro cidadão residente na côrte.

Art. 3.º A eleição dos vereadores das Camaras Municipaes será feita pelo mesmo modo estabelecido no art. 1.º

Se o numero de vereadores exceder ao multiplo de tres, cada eleitor addicionará aos dous terços um ou dous nomes, conforme fôr o excedente. Assim, se fôr 17 aquelle numero, o eleitor votará em 12 nomes; se fôr 13, votará em 9 nomes; se fôr 11, em 8, e se fôr 7, em 5.

Paragrapho unico. Para preenchimento de vagas de vereadores cada eleitor votará pelo modo estabelecido no § 3º do art. 1.º

Esta disposição é applicavel ás eleições a que se tenha de proceder para preenchimento de um ou mais lugares de vereadores antes da época marcada na lei para a proxima eleição geral das Camaras Municipaes.

Art. 4.º Formar-se-ha mesa e haverá eleição para senadores, deputados á Assembléa Geral, membros das Assembléas Legislativas Provinciaes, vereadores e juizes de paz em todas as parochias creadas por actos legislativos provinciaes até o dia 31 de Dezembro de 1886.

Art. 5.º As eleições se farão:

1.º Por parochias, quando estas formarem um só districto de paz, qualquer que seja o numero de eleitores nellas alistados, com tanto que este numero não exceda a 250.

2.º Por districtos de paz, qualquer que seja o numero de eleitores nellas alistados, contanto que este numero não seja inferior a 20.

3.º Por secções de parochia ou de districto de paz, quando a parochia formando um só districto de paz, ou o districto, contiver numero de eleitores excedentes a 250. Cada secção deverá, porém, contar 100 eleitores pelo menos.

Art. 6.º A attribuição de que trata o art. 216 do citado decreto n. 8213 será exercida pelo juiz de direito em virtude de reclamação que lhe fôr apresentada dentro do prazo de 30 dias, contados do dia da apuração geral dos votos.

O Barão de Cotegipe, do conselho de Sua Magestade o Imperador, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios estrangeiros e interino dos do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 17 de Outubro de 1887, 66· da independencia e do imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.
Barão de Cotegipe.

Ministerio do Imperio

Foram agraciados: com a gran-cruz da ordem da Rosa, o cardeal Mariano Rampolla del Tindaro; com a gran-cruz da de Christo, o monsenhor Luigi Macchi; com a commenda da mesma ordem, o monsenhor Francisco della Volpe.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 21, foi aposentado o conselheiro Francisco Mariani, com os vencimentos que lhe competirem nos termos do dec. n. 3,309 de 9 de Outubro de 1886.

Por decretos de 21, foi removido o bacharel José de Araujo Bacellar, da comarca de Pouso Alto, de 1ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a de Iguassú, de 2ª entrancia, na do Rio de Janeiro, e nomeado o bacharel Joaquim Bento Ribeiro da Luz para o lugar de juiz de direito da comarca de Pouso Alto, de 1ª entrancia na provincia de Minas-Geraes.

Por decretos de 21 foram nomeados:

O bacharel Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de S. Benedicto e S. Pedro de Ibiapina, na provincia do Ceará.

O bacharel Alvaro Gurgel de Alencar, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Granja, na mesma provincia.

O bacharel Tito Celso Correia Cesar para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da barra de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o termo da Palmeira, no Rio-Grande do Sul.

O bacharel Rodolpho de Carvalho, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas, da provincia de Pernambuco, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o termo do Rio-Novo, em S. Paulo.

O bacharel Alfredo Pinto Vieira de Mello para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Palmeira, na provincia do Rio-Grande do Sul.

O bacharel Antonio José Lopes Filho, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Domingos, na provincia de Goyaz.

Foi exonerado a pedido, o bacharel José Antonio Coelho Ramalho, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo.

Foram declarados sem effeito os decretos de 15 de Setembro ultimo que removeram: o juiz municipal e de orphãos bacharel José Augusto da Veiga Ornellas, do termo do Orobó para o de Maracás ambos na provincia da Bahia.

Idem idem bacharel José Vicente Tanajura Guimarães, do termo de Maracás para o de Orobó, ambos na mesma provincia.

Por decretos de 21, foram reformados no mesmo posto: o coronel Felisberto José Pinheiro, commandante superior da comarca de Monte Santo, na provincia da Bahia. A pedido, o coronel José Matheus Leite Sampaio, commandante superior da comarca de Larangeiras na provincia de Sergipe.

Foram nomeados: tenente-coronel commandante do 11· batalhão da reserva da comarca de Mamanguape, na provincia do Ceará, o capitão Antonio Baptista Ferreira Braga.

Tenente-coronel commandante do 42· batalhão de infantaria da comarca de Pacatuba, na provincia do Ceará, Ignacio Soares de Almeida.

Coronel commandante superior da comarca de Larangeiras, na provincia de Sergipe, o capitão Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro.

— Enviou se aos presidentes das provincias a seguinte circular:

« Convém que V. Exc. remetta com urgencia a esta secretaria de estado uma cópia de quaesquer leis ou regulamentos sobre locação de serviços domesticos, que tenham sido publicados nessa provincia em virtude de acto da respectiva assembléa, do chefe de policia ou das camaras municipaes, fazendo a remessa a medida que obtiver a copia de cada um desses actos e com a informação e considerações que entender convenientes, tendo em vista os seguintes pontos: 1· matricula dos criados e averbações; 2· fórma e condições do contracto; 3· penalidade; 4· processo e julgamento da infracção, competencia para os mesmos actos e execução da sentença ».

Ministerio da Agricultura

A's presidencias de provincia, salvo as do Amazonas e Ceará onde não existem escravos, expedio o ministerio da agricultura, ante-hontem o aviso seguinte:

Illm. Exm. Sr.—Tendo chegado ao meu conhecimento a noticia de haverem sido inscriptos na matricula dos escravos, em alguns municipios, individuos alforriados condicionalmente, sendo no emtanto declarada ou averbada esta condição, convém que V. Exc. faça saber aos encarregados daquelle registro que deve ser cancellada a irregular matricula de taes individuos, os quaes, sendo de condição livre, não deviam ter sido admittidos no rol dos escravos, segundo explicaram os avisos do ministerio a meu cargo, de 14 de Abril de 1873 e 30 de Setembro ultimo, e os do ministerio da fazenda, de 8 e 15 de Junho de 1872 e 10 de Novembro de 1886.

Providenciará outrosim V. Exc. para que me sejam transmittidas as informações que forem colligidas ácerca de factos desta natureza.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

Ministerio da Guerra

Foram transferidos: do 16º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma da provincia do Rio-Grande do Norte, o tenente Manoel Alexandre Pessoa de Mello; do 7· ainda de infantaria, para o 15· da mesma arma, o alferes Benedicto Marcellino de Araujo e para aquelle corpo o alferes do 5· tambem de infantaria, Carlos Augusto de Souza; do 17· batalhão de infantaria para o 5· da mesma arma o alferes Altino Dias Ribeiro.

Ministerio da Marinha

Teve ordem de destacar no arsenal de marinha do Pará o 1· tenente Pedro de Oliveira Santos, o qual deve servir de ajudante do inspector em lugar do 1· tenente Felippe Fernandes de Castro, que passa a substituir, durante a sua ausencia, o capitão de mar e guerra João Gomes de Faria.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1887

Amalia Maria da Conceição.—Informe o Sr. director da colonia isabel.

Alferes José Rodrigues de Lima.—Informe a camara municipal de Quipapá.

Capitão Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.—Encaminhe se, devendo o supplicante pagar o porte na repartição dos correios.

Oliveira Castro & C.—Informe a camara municipal do Recife.

José Gomes dos Anjos e Manoel Rodrigues Lima Oldrado.—Selle o recurso, e volte querendo.

— 28 —

Bento Leite—Entregue-se a certidão que acompanhou o officio do juiz de direito de Cimbres de 18 do corrente.

Faria Sobrinho & C.—Sim mediante recibo.

Alferes José Elisiario dos Santos.—Ao Sr. director do Arsenal de Guerra para fornecer a vista da sua informação n. 1360, de hontem datada.

José Medrado Francelino Porto—Entregue-se este requerimento.

José Ferreira de Andrade—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 990—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de Outubro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz substituto do civel, Manoel da Silva Bastos ou Francisco da Silva Bastos, como depositario infiel.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Francisco de Oliveira e Manoel Alves de Souza, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Bellarmino Francisco da Silva, Emilio Joaquim da Silva, José Faustino Ribeiro e Rita Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, João Silvino da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Manoel Antonio dos Santos, conhecido por Santinho por disturbios; e Raymunda Francisca das Chagas por embriaguez e disturbios.

No dia 19 do corrente mez pelas 10 horas da manhã e no lugar Boa-Esperança do districto de Cimbres, o individuo de nome Manoel José Cardoso, conhecido por Manoel Navio, ferio traiçoeiramente com um tiro, a Antonio Ferreira Barbosa.

O delegado respectivo logo que teve sciencia do facto para alli se dirigio fez proceder a vistoria e mais diligencias recommendadas por lei, e diligencia capturar o criminoso que se evadio.

Na madrugada de hoje os ladrões penetraram no interior da casa n. 54 á rua Dias Cardoso, onde reside Francisco de Mello Braga e sua familia e conduziram 22 ceroulas de brim, 1 camisa de flanella de côr, pertencentes a Costa & Irmãos estabelecidos á rua do Visconde de Inhauma para quem trabalhava, bem como um relogio de cima de mesa, um vestido de merinó e diversos outros objectos, calculando-se o prejuizo em cerca de cento e cincoenta mil réis.

Os ladrões para conseguir seu intento levantaram o corrediço da janella com o auxilio de uma faca de ponta ou instrumento semelhante.

Um filho menor de Braga que dormia na sala da frente, acordando vio 3 individuos de côr clara, não dando signal de alarma em consequencia do médo de que ficou possuido.

Convem notar que ha dous mezes deu-se naquella casa uma tentativa de roubo.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito policial.

Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital foi recolhido á Casa de Detenção o individuo de nome João Valeriano do Rego Barreto, conhecido por Sinhô Barretto, como pronunciado em crime de roubo de cavallos na comarca de Olinda.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno 1º vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1887

Pelman & C., Correia Lobo & C., José Moreira de Souza Pinto, Charles Pluym & C., Visconde de Itaqui do Norte, Leonardo Magalhães & C. e Frederico & C.—Sim.

— 28 —

Manoel Tavares Ferreira.—Certifique-se o que constar.

André Affonso & Filho e Albino Ferreira dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Augusto Marques.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José Gonçalves de Oliveira Muniz, Francisco A. de Albuquerque Mello, Manoel Gomes da Cunha, Mello & C., Viuva Adolpho Marques dos Santos e Antonio de Souza Braz.—Sim.

Manoel Teixeira & C.—Indeferido em vista das informações.

Joaquim Gonçalves Casção & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e Mathias Gomes Fernandes.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Gonçalves & C.—Deferido de accordo com as informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1887.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Neva*, da Malla Real, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas de jornaes até 30 de Setembro, e telegraphicas até 23 de Outubro:

Os jornaes nada adiantam.

Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

Santiago, 20 de Outubro.

Acaba de fallecer o contra-almirante Condell, que se distinguira na ultima guerra com o Perú.

La Paz, 21 de Outubro.

Rebentou no sul da republica uma insurreição entre os indios. Até agora a revolta se estende a algumas tribus pouco numerosas, e espera-se que possa ser facilmente abafada pelas forças mandadas pelo governo.

Santiago, 23 de Outubro.

O governo chileno approvou a convenção feita com a Republica Argentina, para regular as condições de trafego mutuo no railway transandino.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 16 de Buenos-Ayres e 18 de Montividéo, e telegraphicos até 23 de Outubro:

Foi publicado o decreto do poder executivo da republica Argentina, relativo á apresentação ao Papa de frei Reginaldo Toro para bispo de Cordoba e do Dr. Serapio Gallegos para igual dignidade na diocese de Salta.

Noticiou *La Nacion* que o poder executivo pedirá ao congresso, na actual sessão legislativa, a creação de dous novos bispados, um em La Plata e outro provavelmente em Tucuman, fazendo-se por esse motivo, nova divisão de dioceses entre as 14 provincias e os territorios nacionaes.

No dia 9 do corrente mez inaugurou-se solemnemente, em Buenos-Ayres, o asylo de caridade, fundado sob os auspicios da Sociedade de Misericordia.

A camara dos deputados ao congresso argentino approvou o projecto da ferro-carril de Buenos-Ayres e Montevidéo, apresentado por Stant, com a clausula de caducar a concessão se dentro de um anno não tiver obtido a necessaria autorisação do governo oriental.

Em Buenos-Ayres foram recebidos telegrammas do Barão de Capanema, noticiando que se achava em estado de perfeita saude o pessoal da commissão de limites.

A *Patria Italiana*, de 16, denunciou que a policia da provincia de Cordoba maltratou, sem nenhuma razão, a varios operarios italianos inoffensivos, que se achavam reunidos em um armazem. A policia, segundo diz o citado diario, disparou tiros de espingarda, matando a um dos italianos e ferindo a varios outros.

— Contra a espectativa geral, depois da carta-manifesto do Dr. Herrera, a convenção colorada uruguaya rejeitou, por grande maioria de votos, a idéa do accôrdo eleitoral e adoptou a seguinte resolução:

« A convenção do partido colorado, na reunião celebrada hontem, resolveu por maioria absoluta de votos, rejeitar todo e qualquer pacto de caracter eleitoral com os partidos adversos, por isso que importa um acto de evidente immoralidade politica; mas tendo o nosso partido condemnado, no seu programma politico o exclusivismo partidario na composição do corpo legislativo, a convenção resolveu tornar pratico o principio da representação das minorias que sempre tem figurado como lemma da nossa bandeira liberal; e com esse intuito, inspirando-se em altos e patrioticos propositos, sanccionou as seguintes proposições; 1.ª prestar seu voto á eleição de uma minoria proporcional dos partidos nacionalista e constitucionalista; 2.ª delegar na commissão directora do partido colorado a incumbencia de assentar e convir na designação dos cidadãos que devam vir ao corpo legislativo, representando os respectivos partidos ».

Esta resolução causou pessima impressão no animo publico: tomando os partidos blanco e nacionalista a resolução proposta como uma esmola vergonhosa que não era digna nem conveniente acceitar.

Na residencia do presidente da republica houve uma reunião politica, á qual compareceram os Drs. José P. Ramirez e Juan J. Herrera e general Luiz Eduardo Perez e Thomaz Gommensoro. O presidente, lamentando o procedimento da con-

MUTILADO

venção, prometteu envidar os maiores esforços para remediar o mal feito e conseguir uma formula de conciliação.

Circularam boatos, que não se confirmaram, de renuncia de Julio Herrera.

La Nacion, de Buenos-Ayres, publicou as seguintes informações de Montevidéo:

« Não ha novidade na situação do gabinete. Completa harmonia entre Tajes e Herrera y Obes. Tudo se arranjará sem alteração da resolução tomada pela convenção do partido colorado, e de maneira satisfactoria para a situação do paiz. Esclarecidas certas duvidas dos oppposicionistas começa a restabelecer-se a calma.

« Constitucionalistas e blancos queriam arrastar o presidente á uma deserção contra o partido colorado. A attitude dos ditos bandos ao exigir a destituição do ministro do governo é um acto de vaidade e de intemperança politica e um procedimento inhabil.

« Felizmente reflectiram, contentando-se com designar as pessoas desses partidos que devem preencher o numero votado pela convenção colorado, como meio de dar representação ás minorias. As resoluções da convenção, dignas e nobres, despertaram as iras por parte da opposição. Não acredito que Tajes chegue a ser um instrumento inconsciente, nem que caia em ciladas como a que lhe armaram recentemente, porque se o fizesse perderia a autoridade e o prestigio que tem no partido ».

A questão politica da actualidade em Montevidéo parecia ter terminado favoravelmente, segundo cartas, publicadas na imprensa, do Dr. José P. Ramirez e seus amigos e do presidente da republica, general Maximo Tajes.

— Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 19 de Outubro.

Foi decidida a creação de um grandioso monumento commemorativo da independencia da Republica Argentina.

Montevidéo, 18 de Outubro.

O Dr. José Pedro Ramirez escreveu ao presidente da Republica uma carta, na qual declara que o partido constitucional sustentará o governo ainda que os seus adversarios o excluam da camara dos deputados.

O general Tajes respondeu ao illustre chefe politico em carta repassada dos mais patrioticos sentimentos e termina manifestando a esperança de que todos os partidos saberão congregar-se para a grandeza e prosperidade da Republica Oriental.

Consta que as negociações diplomaticas entaboladas com o Brasil para uma convenção sanitaria estão muito bem encaminhadas.

Buenos-Ayres, 18 de Outubro.

Cahem copiosas chuvas nas regiões Andinas.

As provincias que se acham proximas dos Andes soffrem muito com as inundações.

As colheitas estão sériamente compromettidas, as communicações cortadas e os trabalho interrompidos.

O Dr. Dominguez, enviado extraordinario da Republica Argentina na Inglaterra, recebeu do governo instrucções para fazer entrar a republica no convenio internacional telegraphico.

Montevidéo, 20 de Outubro.

O presidente da republica, general Maximo Tajes, dirigio ao congresso uruguayo uma mensagem, communicando que foram entaboladas negociações entre esta republica e o Paraguay para firmar um convenio sanitario; o poder executivo para levar a bom fim estas negociações conta com o apoio dos representantes da nação.

Buenos-Ayres, 20 de Outubro.

Principiou-se na campanha a tosquiar os carneiros.

Consta que a quantidade de lã, cortada este anno, será muito inferior á dos annos antecedentes.

Acham-se interrompidas as communicações telegraphicas internacionaes pela via Galveston.

Montevidéo, 21 de Outubro.

Varios especuladores da bolsa de Montevidéo expediram telegramma para Londres em que atacam o credito da Republica Oriental.

O presidente, general Maximo Tajes, apressou-se em mandar desmentir semelhantes telegrammas.

Os Drs. Regules e Arechavaleta, este ultimo actualmente addido scientifico á Legação Oriental no Rio de Janeiro, foram nomeados delegados da Republica para os estudos scientificos que devem servir de preliminares ás negociações entaboladas entre o Brasil e o Uruguay, para firmar um convenio sanitario.

Buenos-Ayres, 21 de Outubro.

E' provavel que os Drs. Astiguel e Susini sejam nomeados delegados technicos da Republica Argentina á conferencia sanitaria internacional que deve realisar em Janeiro proximo.

Buenos Ayres, 22 de Outubro.

Na sessão de hontem, na camara dos deputados, o Dr. Seballos pronunciou um importante discurso, em que demonstrou a necessidade, para prosperidade e engrandecimento da Republica Argentina, de ser quanto antes decretada a grande naturalisação para todos os estrangeiros que vierem estabelecer-se no territorio argentino ou nelle residirem desde um certo numero de annos.

A maioria da imprensa applaude o discurso deste deputado.

Assumpção, 22 de Outubro.

Foi concluido entre o Paraguay e a França um tratado de commercio e navegação.

O tratado vigorará logo que forem trocadas as respectivas ractificações.

Buenos-Ayres, 23 de Outubro.

O general Racedo, ministro da guerra e da marinha, acompanhado de um secretario e de um ajudante do campo, partio hoje para o Paraná, onde vai visitar a exposição industrial e agricola, que tem attrahido grande numero de visitantes.

Goyaz

Datas até 1.º de Outubro:

No dia 8 do passado, na fazenda do Formoso, pertencente ao capitão José Carmo de Moraes, no municipio do Rio Verde desta provincia, cahio uma copiosa chuva de pedras que causou estragos e prejuizos.

Serenada a tempestade, encontraram os moradores da fazenda duas vaccas mortas, muitas cabras, araras, veados e diversos animaes.

Perdeu-se toda a plantação.

— O balancete da caixa da thesouraria provincial até 24 do passado era:

Exercicio de 1886 a 1887:

Receita 212:685$480
Despeza 212:385$690

— Suicidou-se na capital, Gabriel Domingues de Moraes Preto.

Rio Grande do Sul

Datas até 16 de Outubro:

— Até fins do corrente mez deve ser inaugurada na capital a illuminação pela luz electrica.

— Refere o *Canabarro*, do Livramento, que um sargento da policia de Rivera acompanhado de tres praças penetrou em territorio brazileiro, até a casa de um individuo chamado Fulano Lemos e ahi prendeu e conduzio para Rivera um outro sujeito chamado Appollinario de tal.

— Percorre impune os municipios de Uruguayana, Alegrete e Quaraby uma grande quadrilha de salteadores.

Santa Catharina

Datas até 19 de Outubro:

— No dia 17, á noite, deu-se em casa de Manoel Ventura, no Estreito, um acontecimento de tristissimas consequencias. Achavam-se na sala os filhos de Manoel Ventura, entre os quaes uma moça de 14 ou 15 annos; a sala era illuminada por uma pequena lamparina de kerosene, que, por um movimento irreflectido de uma das crianças presentes, virou, espalhando-o o liquido no assoalho e tendo attingido o vestido da mocinha sem que esta ligasse ao facto maior importancia. Succedeu, porem, que, um pouco depois, achando-se a mocinha no interior da casa, um dos irmãosinhos se lembrasse de chegar um phosphoro ao liquido espalhado no assoalho, produsindo-se grande labareda. A inexperiente mocinha corre então a abafar o fogo, e como este não cedesse, a infeliz, irreflectidamente, poz-se a agitar o vestido sobre o fogo, querendo exterminal-o, não se lembrando sequer de que o vestido estava impregnado de kerosene: neste momento, produzio-se o fatal acontecimento. O fogo communicou-se ás vestes da mocinha, deixou-a em um estado deploravel!

Minas Geraes

Foi designado o dia 29 de Dezembro futuro para ter lugar a eleição de deputados provinciaes.

S. Paulo

Datas até 23 de Outubro:

— Em as noites de 13 para 14 e de 14 para 15 do corrente, houve geada em Dous Corregos e diversas localidades do municipio de Tatuby.

— Na freguezia das Canôas, visinha da Franca, Manoel de Lima deu um tiro de garrucha em Evangelista José de Macedo, que se acha em perigo de vida.

— No Amparo foi autopsiado o cadaver de Rodrigo de Souza, verificando os medicos que de facto fôra a morte daquelle infeliz occasionada por envenenamento produzido pelos medicamentos que lhe foram inconvenientemente ministrados.

— Em Tatuby o Sr. João Guedes Pinto de Mello concedeu liberdade a 30 escravos que possuia, com a condição de lhe prestarem serviços até 14 de Julho de 1890.

— Em Belem do Descalvado tentou suicidar-se, dando um profundo golpe no pescoço, o liberto Julio Ignacio Mariano, pedreiro, empregado na fazenda Perseverança, dos Srs. Santos & C.

Interrogado, disse que não tivera motivo para assim proceder e que o fizera em um momento de loucura.

O seu estado é gravissimo.

— Na linha Ituana, proximo da Ponte do Pinho, desabou sobre alguns homens que estavam trabalhando em uma barreira grande massa de terra, causando a morte de um delles, de nacionalidade italiana.

— Começaram os trabalhos de assentamento de trilhos da linha ferrea Itatibense, a partir da estação da Louveira, e já estão corridos mais de 600 metros. A abertura do leito está completa até Itatiba, devendo ficar prompta em breve tempo toda a via permanente.

— De Campinas partiram para Jaguára os empreiteiros do prolongamento da estrada Mogyana daquelle ponto á cidade de Uberaba, Srs. Pompêo Giongo e P. Bellinfanti, levando comsigo 20 trabalhadores, tendo ido já ha dias 60. Nesse mesmo dia deviam ter sido inaugurados os trabalhos além da ponte do Jaguára.

— Em Taubaté, foi picado por uma cascavel o Sr. Manoel Ramos da Motta, cujo estado é gravissimo.

— Na fazenda do Paredão municipio de dous Corregos, apparecer, ha dias, uma cadella, carregando na bocca um braço e uma perna de criança recem-nascida. Verificou-se depois que a criança fôra engeitada e os porcos a devoraram.

— Refere o *Diario Mercantil*, de 23:

« Boato grave—Corria hontem na cidade que desapparecera um individuo que, aqui e na praça de Santos, gyrava com grandes capitaes.

« Algumas versões dão-o fugido para as republicas do Prata, outras para a Europa: o que é certo, porém, é que não está nem em Santos, nem em Campinas, nem no Rio, os tres lugares para onde a diversas pessoas disse que seguia, e para onde hontem foram enviados muitos telegrammas, pedindo noticias suas.

» Disse que esse individuo dá avultadissimos prejuizos, nesta capital, a lojas de joias e de fazendas, e, no interior, a varios fazendeiros com quem teve transacções de café.

« Damos esta noticia com as reservas necessarias, guardando para mais tarde pormenores que chegarem ao nosso conhecimento. »

— Sobre a revolta dos escravos, escreveram: O *Diario Mercantil* de 18:

« Sabemos que os escravos de diversas fazendas do municipio de Capivary se sublevaram ante-hontem, e, abandonando o trabalho, seguiram reunidos para o Salto de Ytú.

« Desta localidade, segundo nos informam, foi enviado um aviso por telegramma para o delegado de policia de Ytú, que mandou dez praças ao encontro dos escravos.

« As praças unicamente armados de refles, encontraram na estrada um pequeno grupo dos fugitivos, aos quaes deram voz de prisão. Logo depois chegaram, porem, os outros escravos, cujo numero, ao que nos dizem, era superior a cento e cincoenta, envolveram as praças, desarmaram-nas e despojaram-nas de toda a roupa, espancando-as rudemente.

« Tres dos soldados consta que estão gravemente offendidos.

« Os revoltosos entraram depois na cidade de Ytú pela rua das Flores, passando em frente á cadeia, sem que encontrassem obstaculos; atravessaram assim toda a cidade, cuja população ficou sobresaltada. O nosso informante accrescenta que os sinos tocaram a rebate, porem, não houve quem se oppuzesse á passagem dos fugitivos.

« Desta capital seguio hontem uma força de vinte praças, competentemente municiada, para restabelecer a ordem. »

A *Provincia de S. Paulo* de 20:

« Os escravos de Capivary que, passando por Ytú, travaram conflicto com a força local mandada em seu encalço, foram alcançados hontem proximo a Santo Amaro pela força de cavallaria que desta capital partio ante-hontem ao seu encontro. Houve renhido conflicto, morrendo um soldado e um escravo

« Como as carabinas dos soldados negassem fogo quasi todas por estarem imprestaveis as munições, fizeram carga de espada; fugindo então os escravos, tomando a direcção de Santos.

« Chegando a noticia desse facto á capital, seguio para Santo Amaro o Dr. Chefe de policia, acompanhado de um medico e uma força composta de todas as praças de linha disponiveis, sendo a guarda dos edificios publicos feita pela policia.

« As 7 1/2 horas da noite seguio para S. Bernardo uma força de 70 praças commandada pelos capitães Canto e Mello, de cavallaria, e Eugenio de Moura, de infantaria. O encontro foi em baixio, no supé de um desfiladeiro, sendo os escravos protegidos por um arroio que os separava da cavallaria.

« O soldado morto era um anspeçada, foi o primeiro que tentou transpor o arroio; sendo lançado da sella pelo cavallo, foi morto a foiçadas. Era casado, e deixa dous filhinhos. Os escravos estão armados de revolvers, espingardas e foices, e são dirigidos por dous individuos de cor branca.

— Sobre o conflicto entre escravos e praças, na estrada que conduz do Salto a Ytú, ha mais os seguintes promenores:

Os fugitivos pertencem aos fazendeiros Antonio e Bento Dias.

A luta entre as 8 praças e os escravos foi encarniçada e deu-se no lugar denominado Cangica.

A população de Ytu ficou muito sobresaltada com os boatos que correram, tendo passado de prevenção toda a noite de domingo.

Segundo diz a *Imprensa Ytuana*, o espirito da população continúa sobresaltado e predisposto a uma reacção imminente.

Pelo seu lado noticia o *Diario Mercantil*, folha tambem da capital:

« Hontem, na estroda velha de Ytú, á pequena distancia da villa de Santo Amaro, a força de cavallaria, commandada pelo alferes Borba, encontrou-se com o bando de negros fugidos, no domingo, de algumas fazendas de Capivary e Monte-Mór.

« Os negros, que estão armados de arma de fogo e foices, travaram luta com a força, que se compunha de 20 praças, e conseguiram destroçal-a matando um soldado. A cavallaria matou um negro. Consta que os negros entrincheiraram-se no matto, esperando occasião de poderem entrar na cidade, e a força, retirando em boa ordem para pequena distancia do lugar do conflicto, destacou uma praça que veio a toda a desfilada á capital avisar do acontecido o Dr. chefe de policia.

« Immediatamente S. Exc. deu as necessarias providencias, e, competentemente municiadas, partiram para reforçar a cavallaria 50 praças de permanentes commandadas pelo Sr. coronel Canto e Mello, e 20 praças de linha, sob as ordens do Sr. capitão Eugenio de Mello.

« Para o lugar do conflicto acompanharam a força S. Exc. o Sr. Dr. chefe de policia, os Srs Drs. Mesquita e Fernandes de Barros, medicos da policia e o tenente de urbanos Rodolpho. A força partio ás 2 1/2 da tarde em um trem especial da Companhia Carris de Ferro de Santo Amaro.

« Por informações que mais tarde, podemos colher sabemos que parte dos negros fugidos, cujo numero não se pode precisar, são das fazendas dos Srs. Luciano Dias Pacheco e João Estanislão, de Capivary.

« Os fugitivos vieram por Sorocaba á Cotia, onde fizeram um grande *meeting*, que terminou por vivas á liberdade.

« A força de cavallaria, que foi mandada em seu encalço, depois de 12 leguas de marcha forçada, ao chegar á *Capella*, sitio distante meia legua de Santo Amaro foi sorprendida por uma descarga de clavinas partidas do matto.

« O lugar era perigoso e improprio para as manobras da cavallaria. Despenhadeiro, cercado de mato de ambos os lados, terminava em uma pequenina ponte. Ahi se deu o tiroteio, tendo o commandante da força erradamente encravado a mesma n'aquella garganta.

« Uma das praças, o anspeçada Manoel Antonio, caboclo valente, avançou e foi logo morto por uma foiçada que lhe vibrou um dos negros, que por seu turno foi morto por uma praça.

« Outra versão diz que houve luta entre Manoel Antonio e o negro, que foi morto á espada por aquelle, que já estava muito ferido, e que os parceiros do negro, sahindo do mato, acabaram de o matar. O que é certo é que por ordem do seu commandante a força retirou, abandonando o corpo de seu valente camarada!

« Ao voltar a Santo Amaro, a força vio um grupo de 40 negros e negras, todos de arma ao hombro, que atravessava a villa sem fazer disturbio algum.

« O grande grupo de fugitivos, quando em frente a cavallaria, em grande algazarra e brandindo as suas armas, bradava, vindo aos magotes á estrada: *Liberdade ou morte=Viva a liberdade=Aqui ninguem se rende preferimos morrer todos.*

« Quando S. Exc. o Dr. chefe de policia chegou a Santo Amaro não encontrou nenhum dos fugidos, que, devididos em grandes grupos, haviam tomado ao que consta, a direcção da estrada de Santos.

« S. Exc. mandou immediatamente buscar os corpos das duas victimas do conflicto havido de manhã e ordenou que depois de feito o corpo de delicto e de encommendados pelo vigario de Santo Amaro fossem enterrados no cemiterio daquella villa.

« Ao anspeçada Manoel Antonio foram feitas as honras militares, dando a força de cavallaria as descargas do estylo, Manoel Antonio era casado e deixa filhos menores.

« Hontem de tarde, em trem especial, seguiu, para S. Bernardo ou para Santos, uma força de 70 praças, commandadas pelo Sr. coronel Canto e Mello. »

Accrescenta a mesma folha:

« A *Imprensa Ytuana*, de hontem, diz constar-lhe que parte dos negros fugidos são pertencentes aos fazendeiros os Srs. Antonio Dias e Bento Dias, que ficaram com as suas propriedades inteiramente abandonadas. E accrescenta:

« Os corpos de delicto foram feitos, sendo considerado leves os ferimentos dos policiaes. O policiamento, que na vespera fôra feito por paisanos para garantia da cidade, foi substituido pela força vinda no expresso.

« Graças ao zelo e actividade do Sr. Visconde de Paranhyba, que tem tomado providencias, a população está um pouco tranquilisada, se bem que receio de um momento para outro a repetição das occurrencias de 16 »

— Ainda escreveu a 21 o *Correio Paulistano*:

Sobre os factos narrados em o nosso numero de 18 temos a accrescentar:

Sabendo-se que os revoltosos tinham tomado a travessia da estrada velha de Itú para Santo Amaro, com escala pela Cotia, a força de 10 praças de cavallaria de linha que foi mandada para prendel-os alcançando-os no lugar denominado Capellinha, nas proximidades de Santo Amaro, em um desfiladeiro, os revoltosos protegidos pela posição, aggrediram-n'a, resultando da lucta a morte de um soldado e de um negro.

Tendo o Dr. chefe de policia aviso do occorrido, partiu incontinenti com destino áquella villa, acompanhado de 70 praças ao mando do coronel Canto e Mello e capitão Eugenio Augusto de Mello, os quaes alli chegando encontraram a força já de volta, por não ter podido impedir que os revoltosos divididos em diversos grupos, se dirigissem pela estrada de S. Bernardo.

Tomou então o Dr. chefe de policia, além de outras, as providencias necessarias para que fossem perseguidos, bem como procedeu-se a corpo de delicto nos cadaveres.

Nada podemos adiantar até a hora em que escrevemos, com relação ao resultado da perseguição dos revoltosos.

Sabemos, porém, que o governo providenciou prompta e energicamente no intuito de restabelecer a confiança no espirito publico abalado pelos ultimos acontecimentos, assim como que está preparado para qualquer emergencia que tente de novo perturbar a classe agricola, que tanto precisa de paz e socego.

Prevalecemo-nos do ensejo para oppor uma ligeira contestação aos collegas da imprensa, que sem duvida, por mal informados, disseram que as carabinas a Spencer, com que estava armada a força tornaram-se imprestaveis.

Não é exacto.

Pelo exame a que se procedeu no armamamento verificou-se que este se achava em perfeito estado.

Procede-se ao inquerito e só depois deste é que os factos poderão ser conhecidos em todas as suas minudencias.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Outubro:

Por parte do governo do Brazil, foram nomeados o conselheiro Nuno de Andrade e Dr. Araujo Góes e Lacerda para se occuparem dos trabalhos preliminares de um convenio sanitario entre o Imperio e as Republicas Oriental e Argentina.

Por parte da Republica Oriental, foi nomeado o addido scientifico á sua legação na côrte o Dr. Avachavaleta, professor da Faculdade de Medicina de Montevidée.

Devem brevemente começar os trabalhos da commissão.

— Acha-se publicado o decreto n. 9,789, de 14 do corrente, pelo qual foram declaradas caducas as concessões feitas á companhia *North Brasilian Sugar* a 25 de Janeiro de 1879 e 15 de Abril de 1882, para construcção, uso e gozo, mediante garantia de juros, de engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar nos municipios de S. José de Mipibú, da provincia do Rio Grande do Norte, e Páo d'Alho, da de Pernambuco.

Fundou-se o caducidade no facto de não haver a companhia ultimado as obras das duas fabricas no prazo que lhe foi marcado em decreto de 9 de Novembro do anno proximo passado.

— Declarando-se inteirado de haver sido recebido o engenho central de S. Lourenço da Matta, construido na provincia de Pernambuco pela *North Brasilian Sugar Factories Company*, ordenou o Ministerio da Agricultura ao competente engenheiro-fiscal que recommende á empreza o emprego de todos os esforços para a conclusão total da via-ferrea, sem a qual difficilmente poderá ser fornecida á fabrica a quantidade de canna estipulada no contracto.

Espirito Santo

Datas 17 de Outubro:

Em 12 do corrente escreveram de Itapemirim á *Provincia do Espirito Santo*:

« Cada vez aggrava-se mais o estado sanitario deste lugar. A epidemia de sarampão augmenta de maneira aterradora e já tem feito algumas victimas. A população está sob esmagadora impressão, tanto mais justificada quando um outro mal, com certeza mais grave que o sarampão, começa a manifestar-se: as *caimbras de sangue*, como chama o povo.

« Accrescente a isto a imminencia da variola, que está se desenvolvendo no Rio Novo e a indifferença das autoridades, que, occupadas com o alistamento eleitoral, pouco se importam com as consequencias da sua deshumanidade, e avalie como isto vai por aqui. »

— Foi demittido, a bem do serviço publico, do cargo de thesoureiro do thesouro provincial Miguel Batalha Ribeiro.

— A presidencia nomeou uma commissão para examinar as obras de desobstrucção dos rios Itaûnas e Sant'Anna.

— Deve ser inaugurada officialmente no dia 2 de Dezembro a cidade de Anchietta.

Bahia

Datas até 27 de Outubro:

Segundo communicação de Alagoinhas sabe-se que no lugar denominado *Olhos d'Agua* acha-se actualmente uma quadrilha de salteadores, composta de 50 homens armados, que tem assaltado casas, aggredido os carregadores que por alli passam, dando tiros de espingarda.

Além destas, commettem toda a sarte de proezas inherentes ao *seu officio*.

— Falleceu a 23: o ex-negociante Paulo José Pereira Espinheira, o franciscano frei Antonio da Purissima Conceição Xabregas, definidor no seu convento e o capitão do corpo de policia Braz Hermenegildo do Amaral.

EXTERIOR

Viagem imperial

(*Jornal do Commercio* da corte)

Baden-Baden, 30 de Setembro.

23 de Setembro.—O imperador e os Srs. Viscondes de Nioac e Motta Maia passaram o dia em Karlsruhe. O grão-duque em pessoa acompanhou-os á secção da conferencia da Cruz Vermelha, onde se achava igualmente a grã duqueza. A sessão já tinha começado e já se discutia sobre as ambulancias. (As discussões em allemão foram immediatamente traduzidas para francez e *vice-versa*.)

Em seguida, á 1 hora da tarde, o grão-duque levou o imperador a uma sala particular para apresentar-lhe todos os delegados. Sua magestade conversou com cada um destes senhores, e todos ficaram encantados e maravilhados da sua instrucção profunda, a sua memoria e o interesse que toma por tudo.

Depois dirigiram-se para o palacio do grão-duque onde um esplendido almoço foi offerecido a sua magestade (16 pessoas ao todo). A visita feita ás ambulancias occupou a maior parte da tarde e foi muito interessante, pois podia a gente julgar-se n'um campo de batalha: feridos, mortos, nada faltava; tudo isto para provar o aperfeiçoamento das ligaduras, etc.; os vagões para as ambulancias são praticos; emfim, tudo é perfeito.

A exposição de ferro muito interessou tambem sua magestade.

24 de Setembro.—Era o anniversario da morte do imperador Pedro I. Rezou-se uma missa ás 9 horas; o imperador recolheu-se e absteve-se de ir ouvir musica como de costume. A imperatriz da Allemanha foi visitar suas magestades.

25 de Setembro.—Passeio ao convento de Lichenthal onde se acham 12 religiosas e 300 discipulas externas.

26 de Setembro.—A's 9 1/4 da manhã chegou o imperador da Allemanha. O nosso imperador e os Srs. Viscondes de Nioac e Motta Maia foram esperal-o na estação. Sua magestade abraçou affectuosamente o bom e glorioso velho que estava todo commovido com esta prova de amisade.

O imperador da Allemanha está muito abatido, magro e cançado e não póde caminhar senão apoiando-se na bengala. Todas as autoridades de Baden se achavam reunidas para dar-lhe o parabem pela sua feliz chegada.

Foi recebido com brados de alegria e de enthusiasmo por parte da população. Todos os collegios e escolas mandaram os seus discipulos e discipulas, cerca de 1,000, ao encontro do grande soberano.

O imperador da Allemanha veio comprimentar á 2 horas ao nosso imperador, que ás 4 horas foi pagar-lhe a visita, acompanhado dos Srs. Viscondes de Nioac e Motta Maia. A princeza Thereza de Baviera, sobrinha da nossa imperatriz e filha do Duque Ludovic, chegou hoje; a grã duqueza de Toscana e sua filha deixaram Baden.

O Dr. Kussmarrt, de Strasburgo, veio examinar sua magestade; achou grandes melhoras na saude do imperador e partio muito satisfeito.

28 de Setembro.—O imperador foi visitar os apparelhos pneumaticos dirigidos pelo Dr. Sebilrep. medico da imperatriz da Allemanha.

A's 3 horas houve concerto em casa do Dr. Hilligenthal, onde se tocou boa musica. As 4 e 50 minutos suas magestades e seu sequito foram á estação receber o grão-duque e a grã-duqueza de Baden. O imperador voltou á estação ás 6 e 50 minutos, desta vez só com os Srs. Viscondes de Nioac e Motta Maia, para esperar o rei dos belgas, a quem abraçou cordialmente; o grão-duque e o camarista do imperador da Allemanha tambem lá estavam.

De noite houve representação da *Dame Blanche* cantada regularmente. A's 9 1/2 da noite o rei dos belgas veio passar algum tempo no hotel Stephania.

29 de Setembro.— Visitas reciprocas ao grão duque e á grã-duqueza de Baden, ao grão-duque herdeiro e á grã-duqueza, ao rei dos belgas, ao grão-duque de Saxe Weimar, ao principe de Hohenzollern, casado com a princeza D. Antonia, sobrinha do imperador e filha de D. Maria II.

O principe Henrique da Prussia, official de marinha que esteve no Brazil, chegou hoje.

30 de Setembro.—Anniversario do nascimento da imperatriz da Allemanha. Suas magestades e o principe D. Pedro foram comprimental-a, assim como ao imperador, hoje ás 11 1/2 da manhã. A' 1 hora houve almoço em casa do grão-duque de Baden; assistiram as nossas magestades, o principe D. Pedro, o rei dos belgas e varios outros principes. Os nossos soberanos foram recebidos com a maior delicadeza por parte do grão-duque e grã duqueza, senhora de elevados dotes que reunindo os dons do coração aos de uma grande intelligencia e de um espirito vivo e fino, presta o seu valioso concurso ao esposo em tudo que respeita aos negocios do estado.

As 5 1/2 jantou em casa do imperador e da imperatriz da Allemanha, emquanto o sequito foi convidado a jantar no palacio do grão-duque.

Coburgo, 3 de Outubro.

1 de Outubro.—Partida de Baden ás 9 e 50 da manhã: muita gente na estação; o imperador da Allemanha, o rei dos belgas, o grão duque e a grã duqueza de Baden, o duque herdeiro e sua consorte, o duque de Saxe Weimar, os camaristas, etc., emfim reuniram-se todos para comprimentar mais uma vez suas magestades.

Em Wurburgo: onde chegamos ás 5 e 20 para jantar, a estação estava atopetada de gente; fez-se verdadeira ovação ao imperador; não se ouviam se não vivas.

Chegamos a Coburgo ás 9 e 20 da noite; mal o trem pen trava na estação, ouvio-se o hymno brasileiro tocado por uma banda de musicos do duque de Coburgo; foi uma sorpreza agradavel para o nosso imperador.

A duqueza de Coburgo estava na estação para receber suas magestades, aos quaes fez a mais graciosa recepção.

Os carros levaram os viajantes ao hotel Leuthant, onde estava reunido muito povo para ver o imperador.

2 de Outubro.—A's 9 1/2 horas da manhã estavam todos na igreja para ouvir uma missa por alma da princesa Leopoldina.

Esta ceremonia commovente passou-se inteiramente em familia; as pessoas do sequito e os criados foram os unicos que assistiram a ella.

O imperador, a imperatriz e o principe foram primeiramente rezar sobre o tumulo da princeza; apenas de joelhos, suas magestades romperam em pranto e continuaram a chorar todo o tempo que durou a missa.

Depuzeram corôas magnificas no tumulo e, depois de o terem abençoado, foram orar sobre o tumulo do pai de duque da Saxonia.

A duqueza de Coburgo veio ás 11 horas ver suas magestades, que foram cumprimental a á 1 hora ao seu palacio.

O imperador, a imperatriz e o principe D. Pedro jantaram com ella ás 5 1/2.

3 de Outubro.—Partida de Coburgo ás 8 e 17 da manhã: a duqueza estava na estação para despedir-se de suas magestades.

Bruxellas, 4 de Outubro.—Amanhã cêdo parte para a fronteira, em Werbestal, além de Verours, o nosso ministro, conde de Villeneuve, para ir receber suas magestades imperiaes, que alli passam ás 10 horas para entrar no territorio belga, tendo sahido ás 8 e 30 de Colonia.

O Sr. Carlos de Carvalho, addido á legação, acompanha a S. Exc.

Conservando suas magestades o maior incognito, não se aproveitaram do offerecimento do palacio, nem dos trens da côrte.

Todavia, foi designado um dos ajudantes de campo do rei, para ir comprimental-os á sua chegada na estação do Norte.

Diz-se mesmo que o rei Leopoldo, que viaja pela Allemanha, onde já se encontrou em Baden-Baden, com suas magestades, talvez venha pelo mesmo trem que deve estar aqui á 1 hora e 50 minutos.

Hontem, por correr o boato de que suas magestades chegariam, estavam os arredores da estação do Norte com mais gente do que do costume.

Irão os nossos soberanos para o hotel Meugelle, na rua Royale.

E' um dos melhores hoteis da capital, e fica todo o primeiro andar reservado aos augustos viajantes.

O principe D. Pedro Augusto acompanha a suas magestades.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito—Amanhã, na Faculdade de Direito, serão chamados á prestarem exame escripto os seguintes alumnos:

1.º Anno.—De n. 54 á 88, menos os de ns. 58, 61, 63, 66, 72 79, 80, 81 e 84, que não pagaram a matricula de encerramento.

2.º Anno—De n. 40 á 69, menos os de ns. 47, 51, 56, 58, 62 e 69, pelo mesmo motivo.

3.º Anno.—De n. 39 á 67, menos os de ns. 40, 50, 59 e 63, pelo mesmo motivo.

4.º Anno.—De n. 44 á 69, menos os de ns. 47 e 55, pelo mesmo motivo.

5.º Anno.—De n. 32 á 51, menos os de ns. 37, 46, 47, 48 e 50, pelo mesmo motivo.

Desastre—Hontem, ás 11 e 1/2 horas da tarde, ao sahir da repartição da afferição o individuo de nome Felix Francisco Antonio deu de encontro ao boi que puxava o vehiculo de materiaes n. 142, e, cahindo, foi apanhado pelas rodas do mesmo vehiculo, que o offenderam na perna esquerda e no pé direito.

Levado para a estação da guarda civica, foi ahi vistoriado pelo Sr. Dr. Gama Lobo, que declarou leves os ferimentos, e depois conduzido para o Hospital Pedro II.

A policia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto.

O conductor do vehiculo evadiu-se.

Tiro—Cerca de 10 horas do dia 19 do corrente, no lugar Bôa Esperança, do districto policial de Cimbres, Manoel José Cardoso, conhecido por Manoel *Navio*, ferio com um tiro, desfechado traiçoeiramente, a Antonio Ferreira Barbosa; evadindo-se depois.

A policia local tomou conhecimento do facto e procedeu ao inquerito.

Os larapios—Estes industriosos, na madrugada de hontem, e em numero de tres, deram um novo assalto á casa de residencia do Sr. Francisco de Mello Braga, á rua Dias Cardoso n. 54, parochia de S. José, sendo mais felizes do que da outra feita, pois que conseguiram penetrar no interior da casa e roubar diversas peças de roupa e outros objectos, no valor approximado de 150$.

Para entrar levantaram elles o corrediço de uma janella e abriram esta.

Foram vistos por um menor filho do Sr. Braga, que dormia na sala da frente, e que declarou não ter dado signal de alarma pelo medo de que se possuiu. Eram todos de côr parda clara.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Juizo de paz do Recife—Em consequencia de ser terça-feira dia santificado, o juiz de paz da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife dará audiencia amanhã, ás horas do costume.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem nesta cidade, ás 6 horas da manhã, na avançada idade de 80 annos, o capitão Vicente Ferreira Alves, thesoureiro aposentado da Thesouraria Provincial do Rio Grande do Norte.

O finado era geralmente estimado e deixa uma numerosa familia, a quem apresentamos nossas condolencias.

Theatro de Olinda—A sociedade dramatica *Melpomene Olindense* realisa amanhã o seu espectaculo mensal.

Serão levados a scena: o drama em 3 actos e Epilogo—CARLOS, O ARTISTA, e as comedias: UM DENTE POR AMOR. UM TOLO COMO HA MUITOS.

Haverá trem depois do espectaculo até a estação d'Aurora.

Deputado geral—Chegou hontem da côrte no paquete *Neva* o Sr. Dr. Joaquim A. Nabuco de Araujo, deputado geral pelo 1º districto desta provincia.

Alguns amigos foram buscal-o, e o acompanharam até o escriptorio da *Provincia*, de onde S. Exc. dirigiu-se á carro para a casa onde foi residir.

Imposto de industrias e profissões—E' amanhã (31 do corrente) que termina impreterivelmente, na respectiva repartição, a cobrança deste imposto, sem multa. Findo este praso será cobrado o mesmo imposto com a multa de 15 %, na fórma do orçamento vigente, sendo, no caso de remissão dos contribuintes cobrado judicialmente.

Seis de Outubro—Distribuio-se hontem o n. 19 deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Santa Casa de Misericordia—Sendo santificado o dia de terça-feira desta semana, a sessão da Illma. junta da Santa Casa de Misericordia realisar-se-ha no dia seguinte, quarta-feira, 2 de Novembro, á hora do costume.

Igreja do Rosario—Na igreja de Nossa Senhora do Rosario da parochia de Santo Antonio terminam amanhã os pios exercicios do mez doloroso, havendo missa pela madrugada e ladainha á noite, sendo nessa occasião distribuidos versos para serem cantados em louvor da Santa Virgem das Dores.

União Medica—Recebemos da Côrte o 10.º fasciculo deste archivo internacional de sciencias medicas, publicado alli pelo Dr. Vieira de Mello. Eis o summario:

Clinica pyretologica.—Da jugulação da febre amarella pela quinina, pelo Dr. Vieira de Mello.

Clinica pediatrica.—Des alcooliques dans la thérapeutique infantile, par M. le Dr. Clemente Ferreira.

Clinica Therapeutica.—Nota sobre um caso de obstrucção intestinal tratado por meio do guacá, pelo Dr. Jayme Silvado.

Clinica Genito-urinaria.—La résorcine dans les maladies des organes génito-urinaires, par M. le Dr. Justus Andeer.

Clinica nevropathica.—Dos reflexos tendinosos e de seu valor semeiologico, pelo Sr. Merigot Treigut.

Revista da imprensa medica.—Tratamento do rheumatismo muscular pelo acido osmico, pelo Sr. Grinevétzky.

Applicações tópicas da vaselina iodoformisada na variola, pelo Sr. Colleville.

O calomelanos como diuretico.

Valor semeiologico das moscas volantes, pelo Sr. Panas—Pelo Dr. Vieira de Mello.

Indicações uteis.

Supplemento.—Especialidades pharmaceuticas.

Gazeta Medica da Bahia—Desta publicação recebemos hontem o n. 3, do mez passado, sendo este o summario:

I. Representação dirigida ao governo imperial pelos pharmaceuticos da Bahia.

II. Trabalhos originaes.—Contribuição para o estudo da filariose de Wucherer e do respectivo parasita adulto. Pelo Dr. Pedro S. de Magalhães.

III. Medicina.—O beribéri na canhoneira *Lamego*. Pelo Dr. Domingos Pedro dos Santos.

IV. Relatorio da commissão ingleza encarregada de dar parecer sobre o tratamento da raiva pelo methodo de M. Pasteur.

V. Meteorologia.—Resumo das observações meteorologicas do mez de Agosto. Pelo cons. Dr. Rosendo A. P. Guimarães.

VI. Revista da imprensa medica.—I. Acção dos micro-organismos da bocca e das materias fecaes sobre algumas substancias alimentares. 2. Um caso de calculo uterino

VII. Noticiario.—I. Constituição medica desta capital. 2. Publicações recebidas. 3. As baterias no gelo. 4. Epidemia de trichinose. 5. A raiva na Camara dos Deputados da Hungria.

Fabulas de La Fontaine—Desta excellente publicação illustrada por Gustavo Doré com 600 finissimas gravuras, e que está publicando em Lisbôa o Sr. David Corazzi, recebemos do representante da casa filial do Rio de Janeiro, Sr. José de Mello os fasciculos ns. 28 a 31.

Agradecemos.

Companhia de bombeiros de Pernambuco—Lemos no *Jornal dos Economistas*, da côrte, de 15 do corrente.

« Seguio para Pernambuco um contingente do corpo de bombeiros que alli vai organisar uma companhia, cuja creação foi autorisada pela lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1865, approvada pela assembléa d'aquella provincia. O commando foi confiado ao distincto official do corpo capitão Joaquim José de Aguiar, que reune aos seus conhecimentos technicos as bellas qualidades do seu caracter.

« Parte do material, que já deve estar em viagem, foi encommendado na Europa, na casa Merry Weather & Sons, e a outra parte será fornecida pelo corpo da côrte, mediante pedido do capitão commandante.

« Confiada a organisação da companhia ao capitão Aguiar, moço intelligente e antigo official do corpo, é de esperar que a companhia de Pernambuco corresponda ao conceito que aqui goza esta instituição, que se fez credora de merecida estima e sinceras sympathias da nossa população. O capitão Aguiar tem dado provas de merecimento e comprehende a responsabilidade do honroso cargo que vai assumir, de cujo bom desempenho depende a segurança de propriedades e a salvação e garantia de muitas vidas.

« Felicitamos a provincia de Pernambuco pelo importante melhoramento que vai possuir. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Gabinete Portuguez de Leitura, ás 11 horas, em assembléa geral, para leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

Do Club Internacional de Regatas, ás 11 horas, em assembléa geral, para tratar da reforma dos respectivos estatutos.

Da Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, da Madre de Deus, ás 10 horas, em assembléa geral, para eleição dos novos funccionarios.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em assembléa geral ordinaria tratar de negocios de interesse social.

Da Recreativa Dous de Julho, ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria, para negocios importantes.

Da Irmandade de Nossa Senhora dos Lourdes, ao meio dia, para eleição da nova mesa regedora.

— Amanhã ha as seguintes:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 7 horas da noite, na séde social, em sessão do conselho supremo, para tratar de negocios de interesse.

Assumpto municipal—Escreveram-nos:

« Com todo respeito chamamos a attenção da Illma. Camara Municipal do Recife sobre o seguinte objecto:

« Consta que na planta desta cidade existe um terreno, parte ainda em maré, destinado para uma praça defronte do hospital Pedro II.

« Attendendo-se ás vantagens que deveriam advir para um tão importante estabelecimento pelo lado da hygiene, foram destinados para serem removidos desse terreno um sobrado ainda por acabar, defronte do portão do hospital, e uma casa terrea com sotão, mais adiante, e que pertencem ao major Marcellino José Lopes, e uma casa velha com olaria mais adiante, afim de não ficarem defronte do hospital edificações que interceptassem a renovação do ar nesse estabelecimento.

« Durante muitos annos os donos dessas casas cançaram de pedir licença á Camara para reedificarem esses predios, sem que nunca obtivessem o menor favor ou concessão!

« Ha dous para tres annos, não se sabe porque, um dos proprietarios obteve licença para reedificar a sua casa; e não só isso, como—licença—para apoderar-se em grande parte do terreno destinado desde tempo immemorial para a rua, não só estreitando-a, como fazendo o seu muro em uma linha obliqua, deixando assim um grande defeito com o prejuizo do transito publico.

« Consta que a respeitavel Camara Municipal foi illudida nessa pretenção tão detrimentosa, e por isso concedeu tão prejudicial licença.

« Agora, em vez de se corrigir o erro, que era o que sem duvida cumpria fazer a respeitavel Edilidade, o mesmo proprietario continúa a abusar de alguns Srs. vereadores, e está edificando um muro defronte do hospital, não na cordeação antiga entre os dous predios que occupam uma linha paralella com a frente do hospital, mas sim em direcção ao terreno usurpado á rua contra a lei, porque as serventias publicas de *mais de um anno e um dia*, não podem ser reivindicadas, mas sómente as indemnisadas por seu justo valor, e é impossivel que essa rua pertencesse á particulares, quando, ha muitos annos, ninguem allegou posse della.

« Pedimos a Illma. Camara Municipal que tome em consideração o que acabamos de expôr, tendo em vista sómente o interesse publico e mande uma commissão do seu seio verificar o que acabamos de expôr. »

Historia do chapéo—O homem desde o momento que principiou a ter consciencia dos seus actos e das causas naturaes que influiam no seu organismo, um dos primeiros cuidados que teve foi defender a cabeça contra os rigores do sol e da chuva. Conhecia bem a importancia e a fragilidade desse orgão

Os povos do Oriente, amadores da commodidade e cuidando sempre em que ella predomine nos seus usos e costumes, imaginaram o turbante que os defendia d'um sol demasiadamente forte, e lhes enxugava o suor produzido por uma temperatura bastante elevada. Mas o turbante não agradava aos povos europeus, que procuravam sempre para os objectos de uso a maxima simplicidade e sobre tudo o menor embaraço para os movimentos. Por isso teem sido os povos mais activos e mais progressivos da historia.

D'aqui a invenção do chapéo e do barrete que se podem pôr e tirar, segurar e deixar com a maxima facilidade.

Os gregos e os romanos já conheciam e usavam em determinadas occasiões o chapéo. Sabe-se que estes povos gostavam de andar sem chapéo, sempre que o tempo o permittia.

Na cidade quando os apertava o sol ou a chuva, o mais que faziam era cobrir a cabeça com uma ponta do manto ou da toga. Com tudo no campo ou em viagem usavam um chapéo de largas abas.

Ao chapéo ordinario chamavam elles *galerus*. *Patasus* era o chapéo mais fino usado em viagem, que elles costumavam segurar, passando por cima da copa e das abas uma fita ou cinto que atavam debaixo da barba, á semelhança de um toldo.

Pôr o *Patasus* era uma phrase que indicava: pôr-se a caminho.

Quando os senadores foram offerecer a dictadura a Cincinato, encontraram-o com um chapéo na cabeça, guiando o arado. Esses chapéos eram feitos com pelles de animaes e ficavam muito grossos. Os ricos usavam-n'os o menos possivel; mas eram muito communs entre os pastores, caçadores e camponezes.

Foram tambem muito curiosos os toucados especiaes dos egypcios, chamado pelos romanos *colantica*; consistia n'uma especie de capacete sem viseira e não era usado em Roma senão pelas mulheres e rapazes effeminados.

Emquanto aos gorros, sabemos que os romanos tinham o *pileus* de feltro, usado geralmente pelos marinheiros e pescadores, e o gorro phrygio que era usado pelos libertos. Os sacerdotes usavam toucados especiaes.

Na idade média desappareceram os chapéos que nos fins do seculo XV e principios do seculo XVI predominaram outra vez. Deve-se aos italianos, hespanhoes e portuguezes esse predominio, o que é muito natural, pois é nestes paizes que o sol mais se faz sentir, sendo, portanto, indispensavel o uso do chapéo.

Foi Francisco I, de volta do captiveiro, que introduzio em França o chapéo que d'alli se estendeu por toda a Europa. O chapéo de abas largas, adornado com uma pluma veio a ser muito usado tanto pelos homens como pelas mulheres. A moda foi cortando as abas aos chapéos até os deixar reduzidos ao mais simples formato.

A logica e o bom gosto foram alargando novamente as abas do chapéo e esta moda imperou em quasi toda a Europa. Não aconteceu isto em França, onde a côrte de Luiz XIII procurou a originalidade e a elegancia em fazer com que as abas dos chapéos ficassem muito reduzidas.

A moda alongou e reduzio innumeras vezes essas abas durante o reinado de Luiz XIV, até que, não sabendo que mais fazer com ellas, embicou-as, moderadamente ao principio, e com exageração no fim do reinado do rei-sol.

O chapéo de bicos pareceu elegante e foi usado durante todo o seculo XVIII.

Foi necessario a revolução para que elle desapparecesse. Robespierre que procurava distinguir-se dos convencionalistas, exagerou a copa do seu chapéo e d'aqui nasceu o chapéo de copa alta.

Este chapéo tão disparatado, predominou sem embargo durante todo o seculo. E' verdade que mais nenhum outro se presta a tantas combinações.

A influencia das emanações do petroleo sobre a saude dos individuos—Mr. Wiecyk tem feito ultimamente observações muito curiosas sobre este assumpto, nas minas de petroleo dos Carpathos. Os operarios que trabalham nos poços respiram o ar corrompido pelo hydrogenio protocarbonado (até 76 por 100), de acido carbonico)de 1 a 10 por 100) de éthyleno (8 por 100), de oxydo de carbone, de hydrogenio sulphurado etc. As asphyxias não são raras. Os accidentes observados, depois das horas do trabalho diario nos poços, são os seguintes: zunidos nos ouvidos, syncopes, allucinações, uma forte excitação nas arterias da cabeça, etc. A respiração dos vapores do petroleo alivia o peito, liberta os movimentos respiratorios, mas pouco depois seguem-se as palpitações e a fraqueza.

Novo systema de illuminação nos comboios—A *Northern Pacific Railway* construio um vehiculo especial destinado á illuminação dos trens. Esse carro, todo de ferro, possue um gerador a vapor para agua a ferver e todos os engenhos necessarios para a producção da electricidade. Fornecerá o vapor necessario para aquecer o trem; e a sua ordem de collocação é immediatamente depois da locomotiva. Ha toda a economia e segurança com esta illuminação. Os apparelhos electricos supprimirão todas as causas de incendio que resultam em especial do emprego do gaz e do azeite.

No rio Mé-Kong—Mr. de Tesigny trabalha actualmente na obra da abertura e alargamento do *alto Mé-Kong*, o famoso rio onde Camões ia naufragando abraçado aos *Lusiadas*.

Em pouco, todo o curso do rio poderá ser percorrido por barcos a vapor. Actualmente já o *yacht* do rei de Cambodge atravessa uma boa parte do rio.

Pode-se desde já considerar como resolvido o problema das relações commerciaes entre Laos e as feitorias francezas.

O novo canal entre o mar Baltico e o mar do Norte—O canal partirá de Brunsbuttel, na foz do Elba, passará por Rendsbourg e irá terminar em Kiel.

Terá 95 kilometros de comprido, 8 metros de profundidade e 60 metros de largura. Custará cerca de 200 milhões.

As despezas da sua conservação elevar-se-hão a 2 milhões e meio por anno, mas o preço das tonelagem cobrirá as despezas. O canal não é positivamente uma especulação commercial, é mais uma obra de tactica maritima da Allemanha, para a concentração de esquadras nos dous mares.

A marinha allemã e o canal de Suez—Eis uma curiosa estatistica de Mr. Grad do numero dos navios allemães que teem transi-

MUTILADO

tado pelo canal de Suez n'estes ultimos quinze annos:

Annos	Navios	Tonelagem
1871	7	5:054
1881	45	59:515
1882	109	176:764
1884	130	238:293
1881	161	314:715

Movimento da circulação em Londres—As communicações no interior da cidade em Londres são feitas em quatro grandes redes: o *Metropolitan Railway*, o *District Railway*, o *General Omnibus Company* e os *tramways*.

Em 1886 cada habitante de Londres fez 90 viagens nas carroagens d'estas companhias, emquanto que o numero correspondente de viagens diarias de cada habitante de Nova-York foi de 200

	Milhões de viajantes
General Omnibus Company	75
Metropolitan Railway	76
District Railway	38,5
Tramways	119
	308,5

A rapidez da transmissão pela electricidade—O professor Gould diz que os fios telegraphicos aereos, sobre os postes, transmittem a electricidade com uma rapidez de 23:500 a 25:700 kilometros por segundo, e a rapidez da transmissão augmenta quanto mais acima do solo estiverem os fios. Com os fios collocados a uma pequena altura a rapidez electrica é de 19:300 kilometros.

Tem-se já obtido uma rapidez electrica, sobre fios aereos elevados a uma altura consideravel, de 25:700 a 38:600 kilometros, por segundo.

A imprensa na America—A imprensa americana é representada neste paiz por 14,160 jornaes, n'uma superficie apenas de 9,212,270 kilometros quadrados, sendo 1,216 os jornaes diarios, á frente dos quaes occupam saliente posição, em New-York, o *Herald*, o *World*, *New York Times*, a *Tribuna*, o *Journal of Commerce*, (este fundado em 1702) o *Courrier des Etats Unis*, o *Sun*, o *Morning Journal* e ainda muitos outros, cuja tiragem varia de 50,000 á 150,000 exemplares diarios.

Dentre os principaes destacam-se o *Herald* e o *World*, aquelle pela importancia das noticias telegraphicas, diariamente recebidas de todas as partes do mundo, por intermedio dos cabos submarinos de propriedade do seu milionario possuidor, Gorbon Bennet, com uma tiragem diaria de 156,000 exemplares de jornal com 12 paginas de 7 columnas, duplicando o formato na edição de domingo; o *World*, sendo o campeão das noticias locaes e do paiz, transmittindo-as aos seus leitores, nas condições do formato do *Herald*, dando na edição de domingo 32 paginas ou 214 columnas, com uma tiragem de 258,000 exemplares, tendo sido a sua circulação durante o mez de Junho ultimo de 6,533,680.

Edtre as differentes publicações, contam-se no paiz mais de 600 jornaes allemães, além dos publicados em hespanhol, francez e italiano, notando se ainda 1 em irlandez, 1 em hebreu, outro galaico, 1 portuguez (*O Telephone*, de S. Francisco de California), 1 em chinez e outro finalmente em iroquez.

O grande numero de jornaes allemães tem sua explicação no enorme nucleo emigrado do imperio germanico, sobretudo depois da guerra franco-prussiana, quando as leis do *chanceller de ferro* se tornaram de extremo rigor, na questão do augmento do exercito pelos receios de uma represalia da parte da França.

Populações—M. Lavasseur na sua recente brochura as *Populações urbanas da França em parallelo com as do estrangeiro*, apresenta-nos os seguintes dados curiosos de estatistica:

A população urbana da França representa 35 por 100 da população total. Na Allemanha (esta proporção é de 42 por 100 e na Inglaterra e de 60 por 100.

Desde o começo deste seculo, a população de Liverpool elevou se de 94,000 almas e 525,000; a de Manchester de 70,000 a 520,000; a de Birmingham de 60,000 a 410,000: a de Berlim de 172,000 a perto de um milhão e meio.

Nos Estados Unidos, Nova-York augmentou em 90 annos 1,500 por 100 e Philadelphia 1,110 por 100. Chicago que 1835 contava apenas 4,170 habitantes tinha em 1880 —500,000.

O telephone em Berlim — O emprego do telephone tem-se ultimamente desenvolvido em Berlim, de uma maneira assombrosa. O comprimento total dos fios telephonicos calcula-se em 12,000 kilometros.

As nove estações principaes dispõem de 6,090 transmissores, unicamente para o interior de Berlim, os quaes dão curso a 100,000 despachos diarios, termo medio. Berlim e Hanover que distam entre si 310 kilometros, communicam telephonicamente. O numero das conversações trocadas com os arredores da capital da Allemanha é de 1,500 a 2,000 por dia. A rede telephonica occupa 300 empregados.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 28 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—9	761m35	18,73	80
9	28°—4	763m16	18,93	66
12	27°—9	762m08	19,24	68
3 t.	28°—5	760m69	19,40	67
6	26°—3	760m72	18,42	73

Temperatura maxima—28°,50.
Dita minima—24°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,6; á sombra: 3m,2.
Chuva—0,m3.
Direcção do vento: ESE e SE alternados de meia noite até 7 horas da manhã; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,15 por segundo.
Nebulosidade media: 0,55.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	28 de Outubro	8—44 da manhã	0,m57
P. M.	» »	2—46 da tarde	2,m22
B. M.	» »	8—58 » »	0,m58
P. M.	29 de Outubro	3—6 da manhã	2,m31

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de predios em Beberibe.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros n. 5, de moveis, louças, vidros, etc.

A's 11 horas, na rua de Marquez de Olinda n. 19, de 2 piannos, moveis e vidros.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de Marcilio Dias n. 122, de uma armação, balcão, etc.

— Quarta feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 13, da armação e mercadorias ahi existentes.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52 de moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no largo do mercado de S. José n. 13, de moveis e predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria da Conceição Teixeira de Carvalho; ás 6 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Maria Petrolina Vellez Botelho; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Joaquim José de Oliveira.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Ponciano Carneiro da Cunha, João Baptista da Silva Santos, Dr. Joaquim Nabuco de Araujo, Joseph Blackburn, Dr. Bernardo Antonio M. Sobrinho, João de Barros (criado), Raphael Castilho, Charles Lenkyns, Galdino Diniz, Paulino Leitão Verçosa, sua senhora e Carlos Bastos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Antonio Joaquim de Souza Lobo, José Martins Fernandes, W. Jeris Johonson, Gowim, padre Migley.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:

Amputação da coxa por cima dos condilos, pelo methodo a dous retalhos antero-posterior, reclamada por gangrena do pé complicada de elephantiasis da perna.

Extirpação pelo thermo cauterio de um lipoma da região calcaneana.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia em ambas as palpebras em um olho, e no outro na palpebra superior, com excisão ovallar da pelle, reclamada por trichiasis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 28 de Outubro de 1887:

Existiam 382; entraram 10; sahiram 14; existem 378.

A saber:

Nacionaes 356; mulheres 5; estrangeiros 8; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 382.

Arraçoados 345, sendo:

Bons 325; doentes 20.—Total 345.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Manoel Pereira da Nobrega.
Manoel Juvenal Muniz.

Tiveram alta:

José de tal.
Manoel Ferreira do Carmo.

Grande loteria do Pará— Eis os numeros premiados da 2ª parte da 14ª loteria extrahida em 29 de Outubro:

5187	100:000$000
5658	15:000$000
4147	5:000$000
2426	2:000$000
4859	2:000$000
698	1:000$000
1265	1:000$000
5338	1:000$000

Estão premiados com 500$:

21 230 1687 1827 2220 2580 3782 4487 4820 5301

Approximações

5186	1:000$000
5188	1:000$000
5657	300$000
5659	300$000

Os numeros de 5181 a 5190 estão premiados com 200$.

Os numeros de 5651 a 5660 estão premiados com 100$.

Os numeros de 4141 a 4150 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 87 estão premiados com 100$.

Os numeros terminados em 58 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 60$ excepto os terminados em 87.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 50$ excepto os terminados em 58.

—A seguinte loteria corre no dia 5 de Novembro com o plano de 120:000$.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia .. de Novembro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6° sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 5ª parte da 13ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 5 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

De Minas-Geraes: o 6° sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia .. do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martim Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará —A 5ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 5 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa de Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 2.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 90:000$000, se extrahirá no dia 3 de Novembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6° sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida amanhã 31 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas de meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.° andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar-se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.° andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 % em duzia na fabrica.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um estylista da columna

Cesse tudo quanto antiga musa canta
Que outro valor mais alto se alevanta!

(CAMÕES).

Temos sob as vistas a *columna liberal do Jornal do Recife* de quarta-feira ultima.

Aquillo já não é mais columna! Nos desertos do partidarismo liberal erige-se como pyramide colossal.

Se do alto della, a semelhança das do Egypto, *cincoenta seculos* ainda não contemplam os bravos redactores, ficará para o futuro um tanto remoto, a paraphrase ao celebre dito de Napoleão I.

A questão será simplesmente de tempo!

Que importa que o chefe do *elemento quantitativo* de picareta em punho, tente derrubal-a!

Ella resistirá aos golpes vibrados pelo espirito destruidor! Resistirá, sim, porque a columna tornou-se pyramide e pyramide está quasi a transformar-se em monumento... monumento... monumento... gothico, pois assim tambem era qualificado pelo Marquez de Pombal, o capitão-mór da Morgadinha de Val-Flor.

Que o diga o poeta Bernardes.

Mas extasiamo-nos em frente da columna liberal de quarta-feira.

Na base vê-se estampado um artigo masculo, em que se discute larga e profundamente a importantissima questão de chefia do partido liberal.

Longo de nós descer aos abysmos oceanicos do artigo. Lá poderiamos colher, á vontade, as mais raras perolas do estylo, é verdade, mas quem nos livraria dos grandes tubarões, que o genio grammatical do illustre Jehovath do artigo, espalhou com profusão?

Fiquemos, antes, na superficie, boiemos á tona das aguas e peçamos a *Casimiro que nos dê a taboa*.

Quem escreveu aquelle colossal artigo, bem como outros semelhantes e não menos collossaes, declarou *que não foi por cobardia que deixou de assignal-os pois a estampara o pessoa a quem o artigo se refere*.

Poste que a referencia não nos fosse feita, descobrimos logo quem era o dignissimo autor.

Empregamos, apenas, o mesmo processo, que revela-nos o incognito de certos mascaras em dias de carnaval. Levantamos um pouquinho a mascara e bastou-nos ver o queixo para ficar nos conhecido o maganão!

Se o queixo é o homem, que querem!

Tambem, se não fosse o disfarce da mascara, talvez o illustre *pierrot* da imprensa não se animasse a dizer tantas graçolas.

Por isso perguntou elle se alguem se tinha posto *por traz dos Srs. conselheiro Quintino de Miranda e desembargador Adelino de Luna Freire, no inabalavel proposito de se absterem das eleições do Dr. José Mariano.*

Ora, parece-nos que o lugar mais proprio para quem se quer abster de eleições, não é por certo *por traz* dos dous illustres togados, que teem assento nas curûs do Tribunal da Relação!

Essas e outras cousas só se dizem de mascara ao rosto, a menos que não se leve em conta a seriedade.

Mas, adiante.

Tambem houve alguem por traz de quem se collocou a direcção do partido para desferir golpes contra o conselheiro Godoy, em 1884.

Quem fosse esse alguem, ignoramos; mas o facto é que atraz delle não era lugar, lá para que digamos, onde se pódesse collocar dignamente a direcção do partido.

Mas o chistoso mascara estylista aventurou-se ainda a mais interessantes ambiguidades.

Assim, depois de ter accentuado que o Dr. Godoy havia *antes estabelecido precedente, que tão duramente o ferio depois*, como se estivesse reservado ao Dr. Godoy estabelecer *depois* precedente que o tivesse ferido *antes*, falla da responsabilidade do conselheiro Luiz Felippe e *diz que está certo que o Dr. Jacobina é bastate leal para não declinar da sua e por-se por traz de outros para eximir-se d'ella.*

Como este pedacinho é de ouro, e o admiravel polemista, á semelhança do artista que á vista do espectador fabrica admiraveis obras de crystal, faz primores de estylo!

Como é edificante o Sr. Jacobina *declinando da sua*, por mera lealdade, e pondo-se por traz dos outros. E com que fim? Para eximir-se d'ella...

E depois disso o pandego falla em *seixo*, dizendo que o mais innocente apedreje.

Safa!

⁂

O finado professor José Soares de Azevedo de memoria, embóra não saudosa para aquelles, cujas mãos encheu de bolos, era espirito culto, mas homem de temperamento exaltado.

Conta-nos que explicando geographia aos discipulos, fallara uma vez de tribus selvagens e querendo referir-se mais especialmente ao costume dos *antropophagos* faltou-lhe, por infidelidade de memoria o termo apropriado (antropophagos).

O illustre professor embaraçou-se um pouco, mas significou por outros termos—o costume caracteristico das tribus.—Tentou ainda lembrar-se do termo apropriado, mas não o conseguio.

Eis que um dos discipulos, d'entre os mais vadios e ousados, acudio com um termo que se não o proprio, não deixava de ser até certo ponto *equivalente*...

A aula rebentou em estrepitosas gargalhadas, emquanto que o mestre, de pitada suspensa, dirigindo-se ao discipulo expresseu sua indignação, fazendo sentir-lhe, que além de ignorante, era devasso.

Quem teria sido esse discipulo?

Quem sabe se algum juiz hoje avulso!

***

Questão de divorcio

AO PUBLICO

Constando-me que o Sr. Joaquim Damaso de Araujo Lima anda nesta cidade procurando embair a boa fé de pessoas consideradas, alheias á justa causa (horrivel martyrio) porque requeri o meu divorcio contra a sua indigna pessoa, para intercederem em seu favor na appellação que fiz para a Relação da Bahia, da sentença que aqui foi lavrada contra o meu requerimento, fazendo crer a essas pessoas que eu estou coagida em casa de meus parentes, declaro para chegar ao conhecimento dessas pessoas, de quem bem quizera ser ouvida, que é isto uma vil infamia, igual ás outras muitas por elle praticadas, pois que elles, até hoje, nada tem feito referentemente a esta questão, que não tenha sido fiel execução de minha expressa e inabalavel vontade.

Appello para o testemunho de todos os meu vizinhos do lugar onde foi encetado o triste drama de minha deslita, elles que fallem por mim e digam qual o procedimento de meus parentes, quanto só fizeram foi acudir ao meu chamado para me tirarem do cruel jugo da tyrannia de que era victima em companhia desse homem sem religião, sem crença e sem pudor!

Se não contasse encontrar em casa de meus parentes o abrigo de que necessitava, eu procural-o-hia em alguma casa de caridade, onde findaria a minha existencia, confiada na justiça divina, que não deixaria perecer ignorada a minha innocencia, pois não ha forças que me forcem a voltar para aquelle que em vez de esposo constituio-se meu algoz.

Recife, 28 de Outubro de 1887.

Rita Paes Barreto.

(Transcripto do *Jornal do Recife* de 28 corrente.)

Ao publico

Devido a perversidade de pessoas, que são mais ou menos conhecidas de certa parte do publico, acho-me desde o fim do anno passado á braços com uma triste demanda judicial que tantos desgostos me têm proporcionado, quantos se possa imaginar.

E como agora, depois da sentença proferida em meu favor por um juiz respeitabilissimo, se esteja separando naturalmente, o *joio do trigo*, que não é nada para agradar á taes industriosas, ainda elles tentam *por um certo meio* jogar contra mim, como fizeram no *Jornal do Recife* de hontem.

Não me sorprehendeu o *modo* por que o fizeram.

Sciente do *quanto* elles podem e são capazes, já o esperava ha muito.

Estou sciente desse *quanto* porque foi com as artimanhas delles que me tive de haver em autos no tribunal inferior.

Eu não aceito a luva que me atiraram pela imprensa.

Não discutirei cousa alguma da minha causa.

O que houver de ser discutido sel-o-ha em autos, perante juizes que não ouvem detractores e diffamadores.

Não, respondo, pois, ainda quando perigue a minha causa.

Recife, 29 de Outubro de 1887.

Joaquim Damaso d'Araujo Lima.

Eleição dos juizes e mais devotos que têm de festejar a veneranda imagem do Senhor Santo Christo, no convento dos religiosos franciscanos da povoação de Ipojuca, no anno de 1887 a 1888.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Nosso irmão confrade commendador Firmino de Freitas Nogueira.
Commendador Perminio Francisco de Paula Mesquita.
Antonio Luiz de Mello Marques.
Domingos Cavalcante de Souza Leão.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
João de Souza Leão.
Joaquim Antonio de Oliveira.
José Francisco dos Anjos.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

Nossa irmã D. Guilhermina da Costa Albuquerque.
D. Anna Joaquina do Rego Barretto.
D. Maria das Dores Lacerda Barretto.
D. Isabel da Costa Albuquerque.
D. Leopoldina Ribeiro de Lima.
A consorte do Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
A consorte do Sr. Dr. Bento José da Costa.
A consorte do Sr. Dr. José Domingos da Costa.
A consorte do Sr. Manoel Cysneiro da Costa Reis.
D. Rita de Mesquita Wanderley.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo.
Coronel Lourenço Beserra Alves da Silva.
Professor Bellarmino Guedes Alcoforado.
Dr. Manoel de Mesquita Wanderley.
Felippe Manoel de Souza Leão.
Manoel Cyrillo Wanderley Lins.
José Maria Fernandes.
Salvador Mendes Martins.
João Baptista das Neves.
Victorino Firmino Baltar.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Maria, esposa do Sr. Ildefonso do Rego Barros.
A filha do Sr. capitão Joaquim Bento da Costa.
A consorte do Sr. Manoel da Costa Martins.
D. Felismina Januaria de Allemão Cysneiro.
A filha do Sr. Antonio de Araujo Cavalcante.
A consorte do Sr. Antonio Felix de Souza Leão.
A consorte do Sr. Manoel de Siqueira Alves da Silva.
A consorte do Sr. José Antonio de Barros Wanderley.
A consorte do Sr. Manoel de Araujo Cavalcante.
A consorte do Sr. Felix da Costa Martins.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Manoel de Souza Medeiros.
Felippe de Sá Albuquerque.

Juizas protectoras

As Exmas Sras.:

Consorte do Sr. Hermino Laurentino de Andrade.
A consorte do Sr. João Leopoldino de Albuquerque.

Juiza protectora perpetua

A Exma. irmã D. Isabel Ephigenia de Souza Leão.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Capitão João Manoel de Souza Moraes.
Tenente João Leopoldino de Albuquerque.
João Rodopiano de Barros Lima.

Convento de Santo Antonio de Ipojuca, 1.° de Janeiro de 1887.

Frei *João de Santa Theresa de Jesus*, Guardião.

A emulsão de Lanman & Kemp preparada com o oleo do figado do bacalhão mais puro que produz a Noruega é não somente um poderoso reconstitutivo das condições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo do figado de bacalhão puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos delicados ou dyspecticos. (4)

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

« Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte das pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, —Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C, A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa eSilva.

Trabalho artistico

Acha-se entre nós de passagem para o sul, um dos artistas mais importantes de Pariz, em obras de crystal; propõe-se a exibir os seus trabalhos perante os amadores e curiosos desta capital, fazendo sahir de suas mãos, do crystal bruto, obras do mais apurado gosto e delicadeza; é trabalho curioso e que o artista faz perante o espectador em alguns minutos.

Abre amanhã sabbado e dias seguintes á rua da Imperatriz n. 6 das 4 horas da tarde em diante.

Entradas 500 réis.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.° andar
Telephone n. 226.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

ADVOGADOS
Os bachareis Eduardo Silva
E
Silva Brasileiro
aceitam causas civeis, commerciaes e orphanalogicas
NA
CIDADE DO LIMOEIRO
onde residem

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador
Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1° andar.
Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1° andar.
Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.
Chamados—A qualquer hora.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado
(*Fôro civil e ecclesiastico*)
Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.° andar.

Dr. Simões Barbosa
Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia — rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

Clinica do Dr. Silva Ferreira
Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO
Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.
Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Consultorio medico-cirurgico
O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.
Horas de consultas
De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

George B. Nind
PROFESSOR
Inglez, Piano, Canto.
Rua do Progresso n. 23

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Preservativo da erysipela
E
Regulador da Menstruação
pelo
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante
O 1° para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.
O 2° para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.
Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.
Deposito unico
Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C, successor

EDITAES

— O administrador da Recebedoria Provincial em obediencia á lei n. 1,884 e de accordo com a decisão do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 do corrente, faz publico a quem interessar possa que no praso de 30 dias uteis contados de 2 de Novembro proximo dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos relativos ao 3· semestre addicionado ao exercicio de 1886 –87 ;

3 °|₀ sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 °|₀ sobre estabelecimentos fora da cidade.

12 °|₀ sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.

20 °|₀ sobre estabelecimentos da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias ou fracções destas.

80 réis por litro de aguardente ou alcool quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$000 applicados á companhia de bombeiros e cobrados dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes existentes nas cinco freguezias da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga, canôa etc.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 25 de Outubro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral interino, declaro que fica marcado o prazo de 40 dias, contados de hoje, para a inscripção dos candidatos que pretenderem se habilitar a entrar em concurso para provimento da cadeira de desenho e calligraphia, da Escola Normal, que se acha vaga. A inscripção é requerida ao inspector geral, dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos provando :

1° maioridade legal.

2° moralidade.

3° isenção de culpa.

Esses requisitos serão provados :

O do 1° por certidão do baptismo.

O do 2° por exhibição de folha corrida.

O do 3° por attestados do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

São dispensados :

De exhibir certidão de idade, os candidatos que são ou hajam sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

De apresentar folha corrida, os que exhibem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciaes e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos : os que acharem-se no exercicio de emprego publico, exhibam attestados do respectivo chefe.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de Outubro de 1887.

O secretario

Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da imperial ordem de Christo, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca de Olinda por S. M. I. a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro interino dos auditorios trará á publico pregão de venda e arrematação no dia 3 de Novembro vindouro, depois da audiencia, a quem mais der, a propriedade denominada S. José do Rio Doce desta comarca, avaliada por 1:000$000, pertencente ao acervo inventariado do conego Firmino de Mello Azedo, e vai á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante do mesmo espolio para occorrer as despesas com as disposições testamentarias. Convido por tanto os pretendentes a comparecerem no dia acima indicado, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 27 de Outubro de 1887.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

— 2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1887.

Edital

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento do officio de tabellião do termo do Altinho concorreram, no prazo legal, os Srs. Pedro Alves da Costa Couto e Luiz de França Andrade Lima.

O secretario,

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

— 2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1887.

Edital

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 2º tabellião e escrivão das execuções civeis do termo de Alagoa de Baixo concorreu unicamente e no prazo legal o Sr. Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

O secretario,

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE

Das Almas da parochia da Boa Vista

De ordem da mesa regedora e em virtude do que dispõe o art. 31 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio ás 10 horas da manhã do dia 1º de Novembro proximo vindouro, para, reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1887 á 1888.

Consistorio da irmandade das Almas da parochia da Boa Vista, em 28 de Outubro de 1887.

João Demetrio Fernandes Vianna.

Escrivão.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 °|₀ sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

S R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Scientifico aos senhores socios que fica suspenso o expediente desta sociedade nos dias 1 e 2 de Novembro, segundo marca o § 2· do art. 57 de nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 29 de Outubro de 1887.—O 1· secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Ricardo Menezes, gerente

Secretaria da confraria de Nossa Senhora de Lourdes. 28 de Outubro de 1887

De ordem do Exm. Sr. director, convido aos nossos carissimos irmãos para se reunirem na séde desta confraria, ás 12 horas da manhã do dia 30 do corrente, para se proceder a eleição da nova mesa.—O 1· secretario

Alberto de Oliveira Coelho.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

A presidencia desta sociedade manda resar missas por alma dos socios fallecidos, no dia 2 de Novembro, pelas 7 1|2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 29 de Outubro de 1887.—O 1· secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

Segunda praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 31 do mez corrente, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 1

Marca DARS e contramarca TH, 1 caixa n. 4859, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Desterro*, entrado em 25 de Maio de 1886, consignada a Transathantische Handelsgesellschaft, contendo 90 kilogrammas, peso nos envoltorios, de caixas de papellão pequenas, para obreias e semelhantes.

Armazem n. 3

Marca JAS, um remo de faia com tres metros de comprimento, vindo de New York no vapor americano *Advance*, entrado em 16 de Julho idem.

Marca JABG, uma caixa sem numero, idem idem no vapor inglez *Finance*, idem em 26 idem idem, vasia e sem valor.

Armazem n. 5

Marca diamante, J&J no centro e T ao lado, 1 pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 24 de Agosto idem, contendo 1,100 grammas de filó de algodão, não especificado.

Armazem n. 7

Marca RC, 1 caixa n. 17, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, entrado em 19 de Janeiro de 1885, contendo 243 kilogrammas, peso liquido legal, de parafusos de ferro, grandes.

Marca dous circulos intercalados com as iniciaes RBF, 4 caixas ns. 1/4, vindos do Havre no vapor francez *Belgrano*, entrado em 19 de Setembro de 1883, contendo quatro molduras de madeira, douradas em parte, pesando liquido 5 1/2 kilogrammas.

Marca FGA, 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 6 de Novembro idem, contendo cartazes impressos em uma côr.

Marca diamante, S&C no centro, 1 caixa idem idem.

Marca diamante, H&C no centro, 1 caixa idem idem.

Sem marca, 2 barris de 5º, vasios.

2 ditos com acido de chumbo, zarcão, pesando liquido legal 47 kilogrammas.

Marca SB, um sacco, contendo 56 kilogrammas de erva doce.

Marca JHB, uma caixa, contendo amostras de quadros, estragados.

Marca diamante, WH no centro, uma caixa, contendo 5 kilogrammas de cartões de amostras, estragados.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico que as inscripções para os exames de preparatorios continuam até o dia 10 de Novembro proximo vindouro, observando se d'ora em diante a seguinte tabella :

Dias 31 de Outubro, 4, 7 e 9 de Novembro inscripção de portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica.

3, 5 e 8 de Novembro philosophia, rhetorica, geographia, historia e geometria.

10 de Novembro todas as materias e algebra.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de Outubro de 1887.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Remoção

De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral interino se declara á professora publica Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, removida por portaria da presidencia de 24 do corrente, da cadeira de Villa de Flores para a da Casa Forte, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da dita remoção, afim de assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de Outubro de 1887.

O secretario,

Pergentino S. Araujo Galvão

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 5.ª entrada de suas acções constantes das cautellas ns. 2, 9, 25, 39, 41, 44, 53, 60 e 63, que em face do disposto no n. 1 § 2.º do art. 9.º dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 31 do corrente mez, para realisarem a 6.ª entrada com a multa de 20 °/₀.

O accionista, que não realisar suas entradas na forma acima determinada, perderá em beneficio desta empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 25 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,

Director secretario.

Colonia Orphanologica Isabel. 25 de Outubro de 1887

Pelo presente são chamados os protectores dos orphãos abaixo mencionados, que obtiveram despachos favoraveis da presidencia, a virem apresental-os com brevidade á secretaria da mesma colonia afim de serem matriculados :

Fernando Soares Guedes e João Soares Guedes, despachados em 16 de Dezembro de 1885 ; protectora D. Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão.

João, protegido de José Vieira de Mello, despachado em 2 de Setembro de 1886.

O director

Frei Fidelis.

Irmandade das Almas do Recife

Pelo presente convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem no dia 1· de Novembro proximo, no consistorio da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger e administrar a referida irmandade no anno compromissal de 1887 á 1888, na conformidade do seu respectivo compromisso.

Secretaria da irmandade das Almas do Recife, 27 de Outubro de 1887.—O escrivão

Joaquim Ribeiro da Gama.

Companhia de Beberibe

Achando-se experimentados os encanamentos e organisado o novo serviço de abastecimento d'agua até o Parnameirim, vai se proseguir nas experiencias na secção immediata, entre aquella localidade e a Torre. Na mesma occasião esta companhia mudará a sua custa os antigos encanamentos de derivação para as pennas d'agua até o alinhamento municipal, e collocará o respectivo hydrometro ou apparelho medidor da quantidade d'agua consumida.

Outrosim, previne se ao publico de que se faz concessão de pennas d'agua em a nova secção, de accordo com o regulamento, devendo os interessados previamente inscreverem-se no escriptorio desta companhia.

Recife, 27 de Outubro de 1887.

Cecilliano Mamede,

Director gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 30,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2°/₀ ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,

William M. Webster

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio* —N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

em casa do

SR. JOHN H BOXWELL

Rua do Commercio n. 26.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

11—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Da premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,

John. H· Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 29 de Outubro.

ASSUCAR:—**Mercado sustentado.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado firme.**

O *FAIR* de Pernambuco vende se a 57/16 d. por libra.

Vendas provaveis de hoje 8:000 fardos.

NEW-YORK, 29 de Outubro.

ASSUCAR:—**Mercado muito firme.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se a 5 1/16 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 29 de Outubro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 29 de Outubro de 1887

Algodão de Macáo de 1ª sorte, 6$550 por 15 kilos, no dia 25 do corrente.

Dito de dito idem, 6$600 por 15 kilos, em 27 do corrente.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Mercado de cambio firme.

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres, nominal, offerecendo, porém, todos saccar a 22 13/16 d., sem acharem dinheiro.

Em papel particular fizeram transacções a 22 15/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 22 11/16 d. sobre Londres, dando todos a 22 3/4 d. e fechando o cambio firme.

As tabellas expostas aqui foram estas :

O do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

O do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Portugal	234	236
New-York		2$220

O do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal		241
Ilha dos Açores		244
Ilha da Madeira		241
New-York		2$220

Cotação de assucar

EM 29 DE OUTUBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$200 a 2$300
Turbina pulverisado	2$100 a 2$200
Branco 3.ª boa	2$300 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$480 a 1$520
Retame	1$200 a 1$300

A cotação do assucar bruto em 28 foi de 1$480 a 1$520 e não a 1$500 a 1$600, como por engano sahio publicado.

Cotação de algodão

O mercado continuou hontem frouxo, tendo apparecido offertas de 6$500 por 15 kilos para o de 1.ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 28	88 289
Vapores	1 á 29	31
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	6.216
Animaes	1 á 29	7.454
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	53.803
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 27	54 377
Somma		210.170

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 28	2.398
Vapores	1 á 29	7.003
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	128
Animaes	1 á 29	8 016
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	1.340
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 27	3.441
Somma		22.326

Fretamentos

Foram fechados hontem os seguintes :

Da barca ingleza «Blue Bird», para carregar aqui, com destino aos Estados Unidos, assucar a 15/ seccos.

Do patacho inglez «Nyanza», para carregar na Parahyba, com destino a Canal, por ordem, assucar a 22/6 seccos.

De 15 a 28 do corrente os fretamentos effectuados foram os seguintes :

CARREGANDO AQUI PARA LIVERPOOL

Vapor inglez «Actor», 4 200 saccas com algodão a 1/4 e 5 0/0, e 1.060 saccos com sementes de carrapato a 20/.

Vapor inglez «Merchant», 4.000 saccas com algodão a 1/4 e 5 0/0.

PARA ESTADOS-UNIDOS

Lúgar inglez «Sambeam», 300 toneladas de assucar a 18/9.

Barca ingleza «Vibilia», 700 toneladas de assucar a 17/6.

NO RIO GRANDE DO NORTE PARA ESTADOS-UNIDOS

Barca ingleza «Darpa», 560 toneladas de assucar a 20/ e 5 0/0.

Brigue norueguense «Milton», 700 toneladas de assucar a 20/.

Barca norueguense «Folkefesten», 600 toneladas de assucar a 19/.

Patacho inglez «Moss Rose», 650 toneladas de assucar a 19/.

PARA LIVERPOOL

Barca norueguense «Pallas», 2.800 saccos com algodão a 5/16 e 5 0/0.

NA PARAHYBA PARA LIVERPOOL

Lúgar inglez «Kate Chieff», 180 toneladas de assucar a 15/ e 1 000 saccas com algodão a 5/16 e 5 0/0.

PARA ESTADOS-UNIDOS

Lúgar inglez «Our Annie», 600 toneladas de assucar a 20/.

PARA CANAL

Lúgar inglez «Counters of Devon», 280 toneladas de caroços de algodão a 27/6.

Barca norueguense «Kronos», 400 toneladas de caroços de algodão a 27/6.

EM MACEIÓ PARA ESTADOS-UNIDOS

Lúgar inglez «Buda», 550 toneladas de assucar a 17/6.

Ultimas cotações de fretamentos

Carregando aqui : Para Liverpool, em vapor, assucar a 10/ e algodão a 1/4 e 5 0/0 ; para Estados-Unidos, assucar a 17/ ; e para Santos, assucar a 130 rs. e aguardente a 8$000.

Carregando na Parahyba ou Rio Grande do Norte : Para Estados-Unidos, assucar a 19/ ; e para Liverpool, assucar a 15/ e algodão a 5/16 e 5 0/0.

Vapor despachado

Vapor nacional «S. Francisco», sahido hontem, levou para :

Maceió : 223 fardos de xarque, 1 caixa com calçado nacional e 1 barrica com carvão animal.

Penedo : 80 fardos de xarque e 1 barrica com sebo.

Aracajú : 278 fardos de xarque.

Bahia : 150 barricas com sebo, 33 pipas com graxa, 3 saccos com cera de carnaúba, 1 barrica e 1 caixa com doce de goiaba.

Carregaram diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	175
Assucar branco (kilo)	140
Assucar mascavado (kilo)	93
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	370
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	473
Couros seccos espichados (kilo)	522
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	65
Carnaúba (kilo)	333
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	45
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.

Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.

Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Vibilia*, para Estados-Unidos.

Barca norueguense *Nina*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Charity*, para Estados Unidos.

Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.

Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.

Lúgar americano *Eduord A. Sanchez*, para Estados-Unidos.

Lúgar portuguez *Temerario*, para Santos.

Vapor portuguez *Olinda*, para Estados-Unidos.

Vapor inglez *Palm Branch*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.

Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.

Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.

Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.

Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.

Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.

Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.

Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.

Lúgar inglez *Catharina*, carvão de pedra.

Lúgar norueguense *Anna*, xarque e farello.

Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.

Patacho nacional *Positivo*, xarque.

Patacho sueco *Almina*, xarque.

Vapor inglez *Lisbonense*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Sergipe*, chegado da Bahia e escala em 28 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Algodão em rama 270 saccas a José de Sá Leitão.

Assucar 31 saccos ao mesmo.

Barricas vazias 75 á ordem.

Couros seccos salgados 311 ; ditos espichados 450 a José de Sá Leitão.

Fio de algodão 20 saccos ao consignatario.

Milho 3,000 saccos a José de Sá Leitão.

Pelles de cabra 4 atados ao mesmo, 5 a Abe Stein & C.

Piassava 200 betas a Beltrão & Costa.

Panno de algodão 20 fardos ao consignatario.

Sola 712 meios a H. Nuésch & C.

Exportação

RECIFE, 28 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Actor*, carregaram :

Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 501 saccas com 36,965 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Rosario*, carregaram :

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 1,000 saccas com 76,005 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Neva*, carregaram :

Para Southampton, J. L. de Barros 25 barricas com 500 abacaxis ; Costa & Fernandes 2 barricas com 40 abacaxis ; J. Rigluy 4 barricas com 80 abacaxis.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Viva*, carregaram :

Para Santos, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor portuguez *Olinda*, carregaram :

Para Santos, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 1,079 saccos com 80,925 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Lisbonense*, carregaram :

Para Pará, P. Alves & C 40 volumes com 2,140 kilos de assucar refinado ; P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente ; A C. Moreira Dias 15 pipas, 10/2 ditas e 50 barris com 13,2.0 litros de aguardente ; P. M. da Costo Rego 250 saccos com 15,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram :

Para Aracaty, P. Alves & C 10 barricas com 535 kilos de assucar branco e 10 ditas com 495 ditos de dito refinado ; E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram :

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 12 barricas com 1,260 ditos de dito refinado ; P. Alves & C 6 barricas com 410 kilos de assucar branco e 5 ditas com 273 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, carregaram :

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 293 kilos de assucar branco e 11 ditas com 734 ditos de dito refinado.

— No cuter *Jeriquity*, carregaram :

Para Macahyba, E. C. Beltrão & Irmão 78 barricas com 4,616 kilos de assucar refinado e 18 ditas com 1,331 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «Neva», para :

Do Rio de Janeiro :

London and Brazilian Bank	500:000$000
H. Burle & C.	80:000$000
José Candido de Moraes	48:308$000
Amorim Irmãos & C.	20:000$000
Da Bahia :	
José da Silva Loyo & Filho	50:000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «S. Francisco», para :

Maceió	46:100$000

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral :		
D 1 a 28	1.097:429$632	
Idem de 29	38:712$381	
		1,136.142$013
Renda provincial :		
De 1 a 28	134:366$982	
Idem de 29	4:773$472	
		139:140$454
		1,275:282$467
Recebedoria geral		
De 1 a 28	87:745$392	
Idem de 29	6:296$340	
		94:041$732
Recebedoria provincial		
De 1 a 28	25:258$701	
Idem de 29	1:339$970	
		26:598$671
Recife Drainage		
De 1 a 28	17:031$934	
Idem de 29	508$914	
		17:540$848

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 29 de Outubro foi o seguinte :

Entraram :

43 bois pesando 6,452 kilos, sendo de Oliveira Castro, 24 ditos de 1ª qualidade, 5 de 2ª e 14 ditos particulares.	
350 kilos de peixe a 20 réis	7$000
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
18 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$400
10 taboleiros a 200 réis	2$000
23 Suinos a 200 réis	4$600
Foram occupados :	
24 1/2 columnas a 600 réis	14$700
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	210$200
Rendimento dos dias 1 a 28 do corrente	5:801$420
Foi arrecadado liquido até hoje	6:011$620

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 500 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 240 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem

Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 113 rezes para o consumo do dia 30 de Outubro.

Sendo : 82 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 31 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 29 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.

Giquiá—á Companhia Pernambucana.

Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.

Loyo—á Loyo & Filho.

Lamego—(canhoneira de guerra).

Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.

Maria Angelina—á Loyo & Filho.

Mandahú—á Companhia Pernambucana.

Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.

Prazeres—á Amorim Irmãos & C.

Positivo—á Amorim Irmãos & C.

Rival—á Amorim Irmãos & C.

* S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

Sergipe—á Domingos Alves Matheus.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.

Almina—á Hermann Lundgrin & C.

Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.

Blue Bird—á Henry Forster & C.

Charity—á Henry Forster & C.

Countess of Devon—á Livramento & C.

Culdoon—á ordem.

Catherine—á ordem.

Concordia—á Companhia do Gaz.

Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.

Ehen—á ordem.

Francis John—á ordem.

Ibis—á Wilson Sons & C.

Inisfoil—á Lidstone & C.

Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.

Josva—á ordem.

Leif—á ordem.

Lisbonense—á Johnston Pater & C.

Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.

Mario—á Amorim Irmãos & C.

Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.

Mjoner—á ordem.

Nina—á ordem.

Nyanza—á ordem.

* Neva—á Amorim Irmãos & C.

Olinda—á Baltar Oliveira & C.

Palm Branch—á J. H. Boxwell & C.

Prid of Wasles—á ordem.

Rose of Devon—á Wilson Sons & C.

Rosario—á Borstelmann & C.

Sumbeam—á Blackburn Needham & C.

S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.

Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.

Scotia—á Hermann Lundgrin & C.

Temerario—á Amorim Irmãos & C.

Vibilia—á Hermann Lundgrin & C.

Viva—á Wilson Sons & C.

Voyager—á Johnston Pater & C.

Wave Queen—á Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Ville de Santos—a 2 de Novembro.

Buenos Ayres—a 2.

Manáos—a 6.

Araucania—a 7.

Advance—a 10.

Espirito Santo—a 13.

Trent—a 14

Pernambuco—a 17.

Pará—a 27.

La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pará—a 3 de Novembro.

Maranhão—a 22.

DA EUROPA

Senegal—a 3 de Novembro.

Tagus—a 9.

Potoxi—a 22.

Elbe—a 24.

DO RIO DE JANEIRO

S. Jorge—hoje.

DO HAVRE

Suez—a 6 de Novembro.

DE LIVERPOOL

Orator—a 8 de Novembro.

DE NEW-YORK

Finance—a 15 de Novembro.

Vapores á sahir

Giquiá — hoje, ao amanhecer, para Rio Formoso e Tamandaré.

Rosario—amanhã, ás 4 horas da tarde, para Hamburgo e escala.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.

Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.

Augusta—de Swansea.

Cato—de Cardiff.

Dous Irmãos—do Porto.

Fanny—de Liverpool.

J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.

Marie—do Rio de Janeiro.

Marietta—do Rio Grande do Sul.

Marinho I—do Rio Grande do Sul.

Nordemkjold—do Rio de Janeiro.

Ohio—de Cardiff.

Presidente—do Rio de Janeiro.

Progress—de Cardiff.

Romeu—de Hamburgo.

Sundswall—de Liverpool.

Sariderem—de Hull.

Stella—de Liverpool.

Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.

Tabords—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29 de Outubro

Buenos Ayres e escala—11 1|2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1774 toneladas, commandante L. R. Dikinson, equipagem 104, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Bahia—9 dias, barca ingleza *Wave Queen*, de 312 toneladas, capitão James Strusdeis, equipagem 10, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Rosario de Santa Fé—17 dias, vapor allemão *Rosario*, de 1377 toneladas, commandante H. Schatterrow, equipagem 40, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Sahidos no mesmo dia

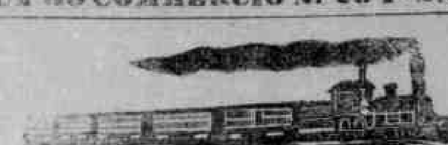
Southampton e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante L. Dikinson, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

ILEGÍVEL

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDR



Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr director, faço publico que, a partir do dia 1 de Novembro proximo, vigorarão nesta estrada de ferro nos dias uteis, os horarios seguintes. Nos dias santificados vigorarão os mesmos que se acham actualmente, estabelecidos para taes dias.

Trens de suburbios

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	.....	7.1[illegible]	Jaboatão	.....	6.30
Tigipió	7.26	7.28	Tigipió	6.44	6.46
Jaboatão	7.45	.....	Recife	7.00	.....
S. 3.			S. 4.		
Jaboatão	.....	8.30	Recife	.....	9.15
Tigipió	8.44	8.46	Tigipió	9.26	9.28
Recife	9.00	.....	Jaboatão	9.45	.....
S. 5.					
Jaboatão	.....	10.00			
Tigipió	10.14	10.16			
Recife	10.30	.....			

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 6.	Horas	Horas	S. 7.	Horas	Horas
Recife	.....	3.00	Jaboatão	.....	4.35
Tigipió	3.14	3.16	Tigipió	4.50	4.52
Jaboatão	3.30	.....	Recife	5.06	.....
S. 8.			S. 9.		
Recife	.....	5.20	Jaboatão	.....	6.10
Tigipió	5.31	5.33	Tigipió	6.24	6.26
Jaboatão	5.50	.....	Recife	6.40	.....
S. 10					
Recife	.....	8.30			
Tigipió	8.41	8.43			
Jaboatão	9.00	.....			

NOTA—O S. 5 crusa em Jaboatão com o P. 1.
O S. 7. idem idem Tigipió com o M. 1.
O S. 8 idem idem idem com o P. 2.

Trem da Victoria

TARDE	IDA		MANHÃ	VOLTA	
Estações	Chegada		Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Recife	.....	3.45	Victoria	.....	6.30
Tigipió	4.00	4.05	Tapera	6.59	7.00
Jaboatão	4.28	4.43	Morenos	7.23	7.28
Morenos	5.08	5.13	Jaboatão	7.50	8.05
Tapera	5.39	5.44	Tigipió	8.24	8.27
Victoria	6.08	.....	Recife	8.40	.....

NOTA—O trem M. 1. crusa em Tigipió com o S. 7.

Trens da Serra

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife	.....	9.28	Russinha	.....	1.25
Tigipió	9.41	9.43	Pombos	1.45	1.50
Jaboatão	9.58	10.10	Victoria	2.10	2.30
Morenos	10.31	10.36	Tapera	2.46	2.51
Tapera	10.58	11.03	Morenos	3.06	3.16
Victoria	11.23	11.38	Jaboatão	3.31	3.38
Pombos	12.03	12.08	Tigipió	3.53	4.05
Russinha	12.38	.....	Recife	4.20	.....

NOTA—O trem P. 1. crusa em Jaboatão com o S. 5.
O trem P. 2. idem em Tigipió com o S 7.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarù, em 27 de Outubro de 1887.
Pelo secretario,
O 1º escripturario.
Victaliano P. Ribeiro de Souza

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	
Ditos formato inglez	

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Telephone 358

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 11 do corrente, faço publico que no dia 3 do mez vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos dos seguintes pontilhões:

Do denominado Agua do Bicho, na estrada de Goyanna á Itambé, orçado em 1:088$810.

Do 1º da varzea de Urubhé na mesma estrada, no valor de 1:409$670.

Do 2º da referida varzea e estrada, orçado em 1:466$250.

E bem assim o serviço de que carecem mais dous pontilhões nessa alludida varzea, avaliado em 350$, com o aproveitamento das madeiras que forem substituidas e estiverem no caso de ser aproveitadas naquelles pontilhões.

Os orçamentos e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento em vigor.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 17 de Outubro de 1887.—O engenheiro secretario Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,

Relação dos novos estabelecimentos abertos no exercicio de 1888 e daquelles em cujas firmas houve alteração, sujeitos ao pagamento dos impostos de 3 °/. sobre o gyro commercial a retalho e 20 °/. conforme a lei n. 1884, e verificação feita pelo lançador Lemos Duarte incumbido da collecta da freguezia de Santo Antonio.

Largo da Penha	
N. 8. Franco & Adriano, taverna	90$000
Rua do Visconde de Inhauma	
N. 2. Margarida Ursulina da Silva, loja de cigarros	60$000
N. 6. Antonio Fernandes & C, loja de fazendas	72$000
N. 24. Santos Selva & C, loja de calçado	54$000
N. 32. Arthur Fernandes, açougue	48$000
N. 34. Jansen & Ebla, botica	72$000
N. 50. Antonio Maia & C., loja de cigarros	45$000
N. 56. Farias & C., idem	60$000
N. 61 A. Elpidio V. Pereira de Oliveira, barbeiro	16$600
N. 60 Oliveira Castro & C, companhia de carnes verdes	120$000
N. 3. Fontes & C, taverna	72$000
N. 13 A. Demetrio Brandão, loja de fazendas	90$000
N. 15. Manoel José Gomes, taverna	90$000
N. 31. Valerio de Medeiros & C, idem	99$900
N. 55. Dias Guimarães & C., idem	90$000
N. 69. Ramos & Santos, idem	72$000
N. 67. Almeida Santos & C., idem	72$000
Rua de Pedro Affonso	
N. 6. Raul Marques dos Santos, armazem de xarque	180$000
N. 10. Maria da Silva Girio, idem	108$000
N. 20. Innocencio Feliciano Nazareth, idem	120$000
N. 32 A. José Bernardo da Cunha, armazem de peixe	43$200
N. 40. João Gonçalves da Luz, armazem de xarque	72$000
N. 68. Guimarães & Rosa, idem	90$000
N. 74. Domingos Rodrigues de Oliveira, idem	72$000
N. 76 José de Oliveira Azevedo, armazem de sal	60$000
N. 82. Silva & Santos, taverna	90$000
N. 1. Oliveira Silva & C, idem	90$000
N. 47 Francisco Antonio de Albuquerque Mello, armazem de algodão	108$000
N. 55 Ignacio Ribeiro Guimarães, armazem de sal	45$000
Travessa do Arsenal de Guerra	
N. 3. Francisco Xavier dos Santos, armazem de algodão	120$000
1ª travessa da Praia	
N. 5. Martiniano Ribeiro, idem	43$200
N. 7. Victor Neesen, idem	43$200
N. 9. Clementino de Oliveira Cimentes, idem	43$200
N. 11. Victor Neesen, idem	54$000
2ª travessa da Praia	
N. 2. José Paulo Botelho, deposito de caroços de algodão	43$200
N. 4. José do Carmo, armazem de madeiras	60$000
3ª travessa da Praia	
N. 4. José do Nascimento Borges, ferreiro	4$000
Rua Nova da Praia	
N. 26. Victor Neesen, armazem de algodão	120$000
N. 30. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, idem	90$000
N. 38 A. Victor Neesen, idem	150$000
Marcilio Dias	
N. 2. Jeronymo de Souza Rolim, officina de funileiro	40$000
N. 20. Silva Braz & C., loja de cigarros	54$000
N. 26. José Luiz da Fonseca Magalhães, taverna	90$0000
N. 28. Severo de Souza Pereira, loja de cigarros	36$000
N. 32 A. Juvencio Affonso Ferreira, barbeiro	24$000
N. 34. Miguel Francisco de Assis, officina de violas	30$000
N. 54. Simeão Thomaz de Aquino, officina de funileiro	16$000
N. 56. Antonio Gomes Correia de Miranda, loja de fazendas	54$000
N. 64. Manoel Gomes da Silva Filho, officina de funileiro	20$000
N. 33. Santos & C, casa de pasto	120$000
N. 37. Antonio Sabino de Freitas, officina de tamancos	30$000
N. 65. Eugenio Samico, deposito de louça	60$000
N. 69. João Carolino do Nascimento, officina de seleiro	30$000
N. 75. Antonio Uchoa & C., taverna	90$000
N. 79. Maria Simplicia dos Anjos, officina de tamancos	40$000
N. 85. Eduardo Reis Gomes de Mello, barbeiro	14$400
Rua do Coronel Suassuna	
N. 24. Manoel Ferreira de Oliveira, casa de pasto	40$000
Santa Thereza	
N. 30. Rodrigues Santos & C., taverna	36$000
Travessa do Pocinho	
N. 24. Victorino dos Santos & C., idem	60$000
Palma	
N. 4. Santos Souza & C, idem	43$200
N. 11. Alves Barbosa, idem	43$200
N. 71. José de Almeida & C., idem	60$000
Marquez do Herval	
N. 32. Moraes & Filho, refinação	120$000
N. 25. José Cavalheiro, armazem de madeiras	90$000
N. 27. Fiuza Lima & C., açougue	36$000
N. 29. Belmiro Torres & C, taverna	135$000
N. 39. Barros & Brito, armazem de madeiras	120$000
N. 73. Santos & Alves, taverna	72$000
Rua da Cadeia Nova	
N. 9. Mello & C, idem	36$000
N. 17. Joaquim Rodrigues Ferreira, idem	36$000
Duque de Caxias	
N. 81. Francisco Damazio & C., loja de ornamento de igreja	7$000

Estreita do Rosario
N. 15. Manoel Adolpho da Silva Ramos, officina de pintor 16$000

1ª secção da Recebedoria Provincial 24 de Outubro de 1887.
O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE, 30 DO CORRENTE
GRANDE FESTA!
Esplendido espectaculo em beneficio de
Amelia Silva e A. Valle
(O CANIVETE)

Unica representação, n'esta epocha, da desejada operêta em 3 actos,

O dinheiro do Diabo

Termina com a mui chistosa comedia em 1 acto intitulada

A liberdade do tabaco!

Tomam parte n'este espectaculo os artistas A. Coimbra, Lisbôa, Lyra, Teixeira, Araujo, Valle, Jeronymo, DD. Herminia Coimbra e Amelia Silva, e um lindo corpo de córos.

A's 7 horas.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 3 de Novembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

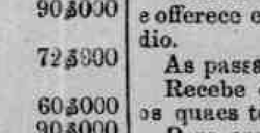
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

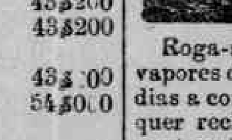
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Suez



E' esperado da Europa até o dia 6 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

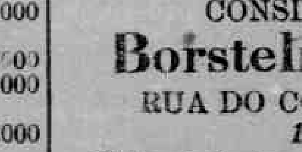
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Buenos Ayres

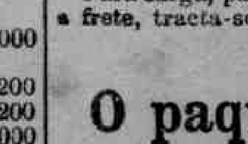


E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar
Entrará dentro de porto.

United States & Brasil M. S. S. C.

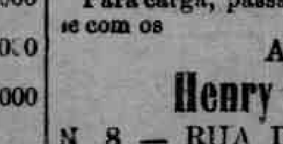
O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 30 de Outubro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

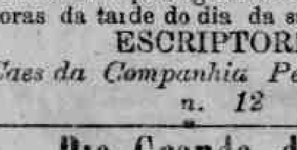
Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 3 de Novembro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 3

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa



Segue no dia 5 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho

LEILÕES

Quinta-feira 3 deve ter lugar o leilão de muitos e differentes moveis, quadros, relogios, papel forro de sala, louça e vidros, na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Agente Silveira
Leilão

De predios em Beberibe
Segunda feira 31 do corrente
AO MEIO DIA

O agente Silveira, devidamente autorisado pelo Sr. Manoel Francisco de Paula, levará a leilão 2 casas terreas livres de onus, sendo:

Uma casa de taipa, bem construida, com a frente para a rua da Esperança, esquina da rua da Constancia, lugar denominado—Fundão—em Beberibe de baixo; com bom quintal arborisado, cacimba com excellente agua potavel, terreno proprio e perto do rio.

Acha-se occupada com estabelecimento de molhados e rende 10$000 mensaes.

Uma dita na rua da Constancia, terreno proprio (proxima á primeira).

Os Srs. pretendentes podem examinar.

O leilão será effectuado na mesma casa.

Leilão
Agente Britto

De uma armação, balcão, fiteiros, depositos para fumo, 1 balança grande e uma pequena, uma outra armação de louro na parte interior da casa, 1 pipa para aguardente, 15 garrafões, e o emblema da casa registrado com 3,000 rotulos para latas de fumo, 5,000 rotulos para cigarros, 4.000 tiras de papel encarnado com o titulo da casa para latas de fumo, encanamento e 1 candieiro de ferro para gaz, existentes na casa sita á rua Direita n. 122.

Segunda-feira 31 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De 2 pianos, mobilias de jacarandá, mesas elasticas, commodas de jacarandá, aparadores, camas francezas, marquezões, colchas de crochet, pannos de dito para cadeira, camisas bordadas para senhora, pentes para caspas, etagers, lindos quadros, espelhos e grande quantidade de chicaras, bules, assucareiros, pratos e muitos outros objectos que serão vendidos
Ao correr do martello
Segunda-feira 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Da armação, mercadorias e utensilios da taverna sita á rua Larga do Rosario n. 13
QUARTA-FEIRA 2 DE NOVEMBRO
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Mendes Lima & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da armação e generos da taverna acima declarada, pertencente ao arrestado Antonio Martins Junior.

Leilão

Da dividas na importancia de 19:867$040
Quarta-feira, 9 de Novembro
A's 11 horas
NO ARMAZEM Á RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Martins venderá em leilão por ordem dos herdeiros de José Joaquim de Castro Moura, residentes em Portugal, as dividas abaixo declaradas, constantes de letras e conta de livro.

A' saber:
Manoel Joaquim Branco de Moraes 5:500$000, Francisco Candido Valença 3:280$549, Manoel Vaz da Fonseca 1:645$630, senador Jacintho Paes de Mendonça 1:400$000, Antonio José de Mello 1:078$000, Manoel Pereira Lemos 1:000$000, Antonio José de Mello Luna 900$000, Francisco Maria da Conceição 779$000, Antonio Joaquim de Mello Menino 684$710, Manoel Eleuterio Lins 661$490, Francisco da Conceição Mello 640$000, Thomé Rodrigues dos Santos 525$000, Antonio Buarque Guimarães 424$600, Luiz do Rego Falcão 403$280, Pedro Gomes de Mello 150$000, Antonio Joaquim de Mello 115$500, Clementino José Fernandes 68$560, Manoel Guedes Reis Lima 33$360.

Leilão

De uma commoda e um lindo santuario de jacarandá

Uma mobilia com tampos de pedra, 1 mesa-secretária, 1 piano, 1 serafina, 1 lustre a gaz com 3 bicos, arandellas, quadros e 1 mesa oval com pedra, commodas, toilets, lavatorio, camas francezas e camas de ferro para meninos.

Mesa elastica, guarda-louça, copos, calices e mais pertences de casa de familia, aparadores, cadeiras de junco, louça.

Quinta feira, 3 de Novembro

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão de predio
Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido Alberto Sodré da Motta, levará a leilão a metade do sobrado n. 82 á rua de Domingos José Martins, o qual se acha em bom estado de conservação, pondendo ser examinado por quem pretender.

Quinta feira 3 de Novembro
Rua do Imperador n. 16
A's 11 horas

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 3 de Novembro
A'S 12 1/2 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 49

De moveis bons e novos e quatro partes da casa terrea com sotão no largo do Mercado de S José n. 13

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão a mobilia de junco com encosto de palhinha, 1 dita de amarello, 1 guarda-vestidos, 1 guarda comida, 1 cabido de columnas, tapetes, jarros, escarradeiras, tudo novo, 1 piano e muitos outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão
Agente Brito

Da armação, utensilios e grande sortimento de generos de primeira qualidade do estabelecimento sito á rua Vidal de Negreiros n. 2.

Sexta feira 4 de Novembro
A'S 10 1/2 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

= Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, e que queira ir para Olinda durante alguns mezes; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

= Precisa-se de uma mulher de meia idade ou moça e de bons costumes, para fazer companhia a uma senhora casada e mais algum serviço; a tratar na rua do Jardim n. 46.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 43 da rua do Visconde de Inhaúma (Rangel) com agua e commodos para familia; a tratar no andar terreo.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.
Borges & C.
José Martins da Cunha.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

= AMA = Precisa-se de uma que cosinhe para casa de familia: na rua de Pedro Affonso numero 34.

— Quem precisar de uma criada moça para cuidar de meninos e mais serviços de casa, póde dirigir-se a tratar na rua da Florentina n. 10.

— Arrenda-se um sitio na matriz da Varzea, no lugar Ambolé, á margem do rio, muito perto da estação, com casa para familia, muitas fructeiras, baixa para verdura e capim; a tratar no mesmo lugar, sitio defronte da taverna do Sr. Leoncio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Restauração n. 3, primeiro andar, antiga rua da Guia.

AMA

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama para engommado

Na rua do Rischuelo n. 17, se precisa de uma mulher para fazer engommados.

Os refinadores

em virtude da subida dos assucares em rama, resolveram vender do 1º de Novembro em diante, pelos preços seguintes: 1º 3$500, 2º 3$000, 3º 2$500.

Vende-se

a tabacaria á rua estreita do Rosario n. 40, esquina da rua das Trincheiras: a tratar na mesma.

Terreno

Vende-se um terreno com 200 palmos de frente, e 300 de fundo, na rua da Amizade (Casa Forte) e tem bastantes larangeiras: quem pretender dirija-se ao Pombal, na baixa de capim do Sr. Furtado, que achará com quem tratar.

Ao Triumpho

Novidades e pechinchas

Ricos córtes de zefir bordados	20$000
Córtes de cretone e com figurino	8$000
Saias bordadas finas	4$000
Casacos bordados finissimos	5$500
Zefir liso e de quadros combinação, novidade, covado	$560
Lãs finas de listras e quadros, covado	$360

Merinós, lãs, cretones, metins e outros tecidos, padrões modernos, que se vendem muito barato.
Rua Duque de Caxias n. 49, Bastos & C.

Impressa no Rio de Janeiro

Vende-se um bem montado estabelecimento typographico, constando de uma machina de imprimir, formato A, do autor Alanzet, uma dita Minerva, do autor americano M. Gally's, modelo o mais aperfeiçoado, uma dita de pontilhar, uma dita de cortar cartões, uma prensa para assetinar, um prelo americano para tirar provas, um motor de força de quatro cavallos, e respectivas polias e transmissões, a maior e mais variada collecção de typos simples e de phantasia de corpos 4 1/2 a 330, francezes e americanos, collecção de vinhetas de talho doce e traços de pennas, enorme collecção de emblemas para todas as artes, industrias, sciencias e commercio.

Este grande estabelecimento está montado para todos os trabalhos, desde o mais singelo cartão ao jornal de qualquer formato, ou a mais volumosa e complicada obra artistica, para o que possue material o mais abundante e moderno dos melhores fabricantes americanos e francezes.

Tendo seu proprietario de retirar-se para a Europa realisa a venda pelo preço extremamente reduzido de 15:000$, sendo seu justo valor superior a 45:000$, encarregando-se da desmontagem, encaixotamento e embarque para qualquer provincia.

No escriptorio desta folha encontrarão os senhores pretendentes o specimen, ainda que incompleto, de diversos typos, vinhetas, etc. Para maiores informações, com João Paulo Ferreira Dias, rua da Ajuda n. 75, Rio de Janeiro.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos o quem os pedir, contendo as condições de venda: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

Cosinheira

Na fabrica de rapé, em Chora menino, precisa-se de uma cosinheira, paga-se bem, podendo dormir fóra se quizer.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos seus freguezes e ao commercio em geral, que o Sr. Manoel Vicente dos Santos Taveira deixou de ser seu empregado desde o dia 25 do corrente mez. Recife 26 de Outubro de 1887.
Ventura Pereira Penna & C.

Ao commercio

Silva Junior & Assis tendo resolvido separarem amigavelmente a sociedade que têm no estabelecimento sito á rua do Marquez do Herval n. 141, convidam seus credores a apresentarem seus titulos até o dia 3 de Novembro do corrente, para evitar duvidas futuras.
Recife, 29 de Outubro de 1887.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Vinho Mourisca
Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores; vende em pipas, barris de 5º e e decimo, á rua do Amorim n. 64.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, e que dê prova de sua conducta; a tratar no becco do Pocinho. 24. taverna.

CASA DA FORTUNA
Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2566	300$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho &

41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil alimentando os globulos sanguinios, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Menino para criado

Precisa-se de um menino de 14 annos para baixo, para compras e mandados, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 36, collegio.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITO SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTADA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	140:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

JOSE' G. RODD

Engenheiro e machinista

FABRICA EM PATERSON—N. J.

OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

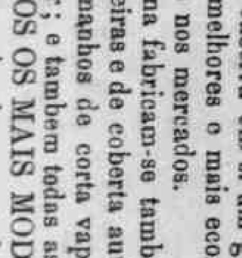
O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores o mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de correderias e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretendem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

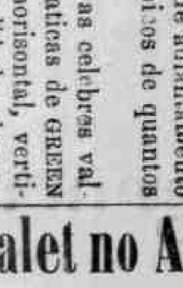
Chalet no Arraial

Vende-se um chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha-se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.



Joaquim José de Oliveira

Luiz da Silva Ferreira, tendo de mandar resar algumas missas na segunda-feira 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo eterno repouso de Joaquim José de Oliveira, convida a todos os amigos e parentes do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, por ser o setimo dia do seu passamento. Desde já se confessa agradecido.



Maria Petronilla Vellez Botelho

Manoel Joaquim Botelho e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na segunda-feira 31 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco de Olinda, pela alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Maria Petronilla Vellez Botelho, 1º anniversario de seu passamento; pelo que se confessam desde já gratos á todos aquelles que assistirem a este acto de caridade e religião.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Aluga-se ou vende-se

uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Attenção

O cobrador do collegio Instituto Academico perdeu um recibo de pensão do quarto trimestre do corrente anno em favor do Sr. coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos; pelo que o director do referido collegio pede a recusa do pagamento a quem elle seja apresentado. 27 de Outubro de 1887.

J. Ferreira da Cruz Vieira.

Para finados

A loja de cera da rua do Duque de Caxias n. 119 acaba de receber um completo sortimento de corôas e grinaldas mortuarias, em contas, celluloide, porcelana e metal, as quaes vende á preço sem competencia.

Collocam-se os disticos a vontade do comprador sem augmento de preço.

Vinhos para particulares

Para mesa

Verde amadurado, puro de uva, sem a menor composição.

Tinto, superior, em quintos e ancoretas.

Tinto, o afamado Lusitano, em caixas de duzia, a 8$500, superior a Bordeaux.

Cellares, engarrafado, superior.

Sobremesa

Porto, finos, em quintos, ancoretas e caixas de duzia, inclusive para doentes.

Moscatel de Setubal.

Madeira, secco.

Bucellas, para peixe.

Ladrilhos em mosaico

Da fabrica Goarmont & C., de Lisboa, por preços commodos.

Cunha Irmãos & C.

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proximo aos bonds.

Aluga-se tambem a loja do predio da rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo numero 4.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Casa em Olinda

Aluga-se no pateo de S. Pedro novo n. 2, muito grande e fresca, com gaz e agua; a tratar no Caminho Novo n. 128.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Bazar do Livramento

DE

Bernardino da Costa Maia & C.

Receberam

Fôrmas para calçados.
Calçadeiras e escallas.
Duraque e verniz.
Cera franceza.
Cortes estampados.
Pellicas para vistas.

Calçados baratos

Grande deposito em tamancos e aviamentos para o fabrico dos mesmos, vendas em grosso, sem competidor.

Rua do Livramento n. 19

CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE

Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente 6 — Pateo do Corpo Santo — 6.

Lopes & Araujo 38 — rua do Livramento — 38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51 — rua do Visconde de Itaparica — 51.

RECIFE

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando a ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Criada

Precisa-se de uma criada para casa de familia que seja boa cosinheira e dê fiador á sua conducta, e tambem uma outra para andar com meninos; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitèllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Menino

Precisa se de um menino de 8 a 10 annos de idade; a tratar no pateo do Mercado n. 5, primeiro andar.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Sitio

Aluga-se ou vende-se excellente morada com casa para familia, arvoredos, é todo murado, fica perto dos bonds e estradas de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

As afamadas Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—Rua do Marquez de Olinda - 41

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n 81, 1º andar.

22:000

Aluga se a casa n. 26 da rua de S. João, com bons commodos, bom quintal e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ao commercio

Declaro nada dever á massa de Alberto Rodrigues Branco, visto ter nesta data liquidado contas com o curador da mesma. Recife, 24 de Outubro de 1887.

Rozendo Martins.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular; a tratar na rua do Apollo n 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10. uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviço de casa de familia; na rua Bella n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar; na rua do Camarão n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

AMAS

Precisa-se de duas amas para serviços domesticos de uma casa de pouca familia; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem.

Arraial

Alugam-se duas casas de pedra e cal, com commodos para familia, com boa agua de beber, e sitios arborisados; a tratar defronte da estação da Mangabeira de cima com Francisco José Guedes de Lacerda.

Medida util

Resposta

Lembra-se ao idiota de Timbaúba ou o matuto que ia sendo victima, que o hospital de doidos é na Tamarineira.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta

Manoel José de Brito Barreiros.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correrachan-se no andar terreo.

VENDAS

— Vende-se uma casa com viveiro, no aterro do Giquiá n. 112-A, pertence aos herdeiros do finado Antonio Gonçalves de Oliveira, preço muito commodo; a tratar no pateo do Terço n. 18.

— Vende-se a bem afreguezada taverna sita a rua da Concordia n. 141; a tratar no largo do Mercado n. 1.

— Vende-se um carrinho de quatro rodas, com um excellente boi; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix

Livramento & C.

vendem cimento port'land, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Venda de hotel

Vende-se o hotel da rua de Mariz e Barros n. 5, bem afreguezado e com todos os utensilios; a tratar no mesmo.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Engenho Caianna

Vende-se este engenho por preço muito commodo, movido por animaes e com meia legoa quadrada de terra de muito boa producção, podendo safrejar 2,000 pães: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, ou ao pateo do Terço n. 18. Adverte-se que as obras são de pedra e cal, e tem bastantes mattas.

Revista dos Dous Mundos

Vende-se collecções completas da *Revista dos Dous Mundos* dos annos de 1870 á 1876 e do anno de 1882; e uma incompleta do anno de 1877.

Quem as quizer comprar, terá informações n'esta typographia.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavrados de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIÃO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLÃO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODÃOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Attenção

Vende-se uma importante mobilia de jacarandá toda entalhada e com tampo de pedra, systema Luiz XV, e que chama attenção dos senhores compradores pelo seu perfeito estado de conservação; para ver e tratar na rua velha de Santa Rita n. 45.

Livros do S. S Coração de Jesus

Vende-se pequenos e grandes *manuaes* desta utilissima e pia devoção. O administrador desta typographia dirá quem tem.

Carroças e bois

Vendem-se tres carroças com os competentes bois, que servem para vender agua; á tratar em Afogados, na travessa do Malunguinho, venda de Thomaz Domingues Tavares, onde se acham para serem examinadas.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!

Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!

Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!

Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!

Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!

Bramantes puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!

Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!

Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!

Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!

Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!

Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!

Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!

Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!

Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!

Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!

Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!

Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!

Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!

Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!

Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!

Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!

Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!

Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?

Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!

Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!

Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!

Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!

Idem preto 2 larguras a 800 rs, 1$000 e 1$500 o dito!

Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!

Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!

Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!

Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!

Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

ILEGÍVEL

PARA FINADOS

Recebeu a Exposição Universal um importante sortimento de corôas mortuarias, de vidrilhos, metal e flores artificiaes.

Colloca-se disticos a vontade do comprador.

17-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-17

EMILIO ROBERTO

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira shornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38—Rua do Imperador—N. 38

PERNAMBUCO

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra do valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1 premio de	300:000$000
1 » »	50:000$000
1 » »	20:000$000
3 premios »	10:000$000
10 » »	5:000$000
15 » »	2:000$000
36 » »	1:000$000
50 » »	500$000
80 » »	200$000
150 » »	100$000
700 » » 50$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do primeiro premio.	
700 » » 30$000 para os dous algarismos finaes e iguaes aos do segundo premio.	
7000 » » de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.	
2 approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.	
2 » » 2:000$000 para o segundo premio.	
2 » » 1:000$000 para o terceiro premio.	
70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.	

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antigaloteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento do machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Na rua 1.º de Março n. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TAILES de ramagem, lindros padrões, a 500 rs. o covado.
SETINS de todas as côres a 900 rs. e 1$000 o covado.
SARGELIM diagonal do melhor a 240 rs. o covado.
FICHUS de malha, todas as côres, a 2$000 e 2$500, um
ESGUIÃO pardo de linho para vestido a 280 rs. o covado.
PANNO da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
BRAMANTE de algdoão de 4 larguras a 800, 900 e 1$000 o metro.
ZEPHIRES de cores lindas a 200 e 220 rs. o covado.
GRINALDAS e véos para noivas a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
GUARDANAPOS de linho a 2$000 e 2$500 a duzia.
BORDADOS de cambraia a 500, 800, 900 e 1$000 a peça.
TOALHAS para banho a 1$500 e 2$000, uma.
CAMISAS de meia para homem a 800 e 1$000, uma.
TOALHAS alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora a 8$000, um.
DITO de esguião pardo para homem a 4$000 e 5$000, um.
MERINÓ preto de 2 larguras a 800, 900 e 1$000 o covado.
MERINÓ de côres a 800 rs. o covado.
CUTELINES de côres, fazenda de 800 rs. a 360 rs o covado.
ALGODAÕ branco de 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.
FICHUS de lã a 1$500, um.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000 o par.
BRIM pardo para roupa de homem a 320 rs. o covado.
RENDA da China a 200 rs. o covado.
CORTES de casemira de 4$500, 5$000, 6$000 e 8$00, um.
SORTIMENTO completo de lãs para vestidos.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000, um.
Dito para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos a 5$000, um.
Sapatos e bolsas para mesmo o fim.

A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

A REVOLUÇÃO

48--Rua do Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.

Bordados e entremeios de cambraia baratissimo

Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Jacaré

Vende-se o engenho Jacaré, sito na comarca de Nazareth, uma e meia legoa da estação de Campo Grande, bem montado, com vapor, distilação, agua encanada, boas obras e terras muito poderosas; vende-se tambem uns terrenos junto, com os quaes dá para safrejar annualmente 3,000 pães; vende-se mais a safra nova fundada, bois de carro, carro e fôrmas de ferro; quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, que fará negocio.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

O imposto sobre a renda no seculo XV

O imposto sobre a renda tem, nestes ultimos mezes, occupado a attenção dos economistas. No correr da discussão travada na camara, sobre o orçamento do exercicio de 1887, o imposto sobre a renda foi uma das questões capitaes tratada successivamente pelos principaes oradores. A imposição dessa nova taxa constituia uma das peças especiaes e caracteristicas do programma adoptado pela commissão de orçamento. Inscrevera-o no art. 2º de seu contra-projecto. São conhecidos os motivos invocados em seu apoio pelo Sr. Yves Guyot no relatorio especial, —relatorio que forma um livro, digno de consultar-se —e sem duvida os leitores de *Economiste Français* recordam-se dos artigos em que o Sr. P. Leroy-Beaulieu, voltando ao exame desse imposto que outr'ora havia estudado sob o duplo ponto de vista doutrinal e pratico em seu *Tratado da sciencia das finanças* expoz nesta Revista as razões que no seu modo de pensar devem decidir actualmente o legislador a não adoptar esta grave reforma. De parte a parte esgotou-se o assumpto.

Creio que não ha novos argumentos para apresentar. Causou-me especie, ha alguns mezes, ouvir, em uma das sessões da sociedade de economia politica, alguns de nossos collegas discutir o assumpto.

Via apparecer argumentos, ha longo tempo conhecidos, que evocavam em minha memoria época muitissimo remota, quando em Versalhes, logo após nossos desastres, a assembléa nacional discutio o orçamento para o exercicio de 1872. Os partidarios do imposto sobre a renda estiveram a ponto de triumphar. A commissão do orçamento desse anno o tinha adoptado. Mas a assembléa nacional o repellio, rejeitando a emenda do Sr. Wolowski.

O que me admirava tambem nessas discussões mais ou menos academicas, que provavelmente veremos repetir-se na proxima sessão, é que allegava-se incessantemente como exemplo historico, a Inglaterra, não remontando-se além. Ora, o imposto sobre a renda teve origem muito mais antiga. Funccionou na Italia muito antes do ministro inglez Pitt lembrar se de o estabelecer.

Existio, reinou, pode-se dizer, na republica de Floreaça, desde o seculo XV, e sob fas ormas mais variadas, as mais complicadas, as mais engenhosas. E' um curioso episodio da historia do fisco. Encontramol-o exposto em um livro que tanto pertence ao passado como ao futuro, as *conferencias* do Sr. Leon Say, *sobre as soluções democraticas da questão dos impostos*. E' livro que apresenta o contraste de ser obra muito philosophica de espirito extremamente pratico, e de um dos homens da actualidade que tem, em materia de finanças, autoridade mais do que européa; consumado mestre na arte de tratar esses assumptos aridos com seductora clareza. A questão do imposto sobre a renda é a questão fundamental e na realidade o assumpto de todo o livro do Sr. L. Say.

Estuda todos os elementos e as combinações muitissimo dissemelhantes ás quaes esse systema de imposto deu lugar. Não conhece mais originaes do que os modos tão diversos de arrecadação empregados successivamente e ás vezes simultaneamente pela republica de Florença, no espaço de quasi tres seculos.

Nesse periodo da historia da republica de Florença, os impostos directos passaram por tres phases e revestiram successivamente tres formas bem distinctas.

Na segunda phase apparece o imposto sobre a renda. Nasceu do triumpho alcançado pela democracia.

Até 1427, com effeito, o imposto directo em vigor era o *estimo*. Applicava se igualmente aos bens moveis e aos immoveis.

Os commissarios encarregados da *estimação*, procediam ao inventario do producto desses bens, feita a avaliação, determinavam o total, em moeda, do capital que o valor do producto suppunha. Constituiam por esse modo o que se denominava *substancia* do contribuinte. Dessa *substancia*, isto é, desse capital bruto, desfalcavam uma parte representando despezas de conservação ou de exploração. Operada a deducção, lançava-se o imposto tão somente sobre o capital liquido na proporção, geralmente, de 1[2 % do valor do capital, isto é, cerca de 10 % da renda. Esta proporção, inscripta no cadastro, formava a quota especial de cada cidadão. Sendo para notar-se que o total dessa quota podia ser percebido duas ou tres vezes no mesmo anno.

« Os factos se passavam, observa o Sr. Say, como si, para arrecadar nosso imposto territorial, se estabelecesse uma taxa permanente de um centimo apenas, deixando a lei decidir cada anno si dever-se-hia cobrar 10, 15, 20, 100 ou 120 centimos, isto é dez, quinze, vinte, cem ou cento e vinte vezes a taxa permanente.

Essa inscripção permanente, essa apreciação da unidade imposta sobre cada cidadão inscripto era denominada a luz, a regra....»

Tal o mecanismo, tal o modo de percepção do imposto territorial, durante esse primeiro periodo. Deve-se notar que si o *estimo* attingia, á semelhança do mais aperfeiçoado instrumento de taxação, os bens moveis e os immoveis, deixava, entretanto, fóra de sua acção um ramo da riqueza, uma categoria de rendimentos, a riqueza em papel ou em especies do banqueiro assim como os lucros do negociante.

D'ahi resultava um estado de cousas muito defeituoso e iniquo. Os ricos mercadores apenas pagavam ao fisco insignificante parcella de sua renda verdadeira, emquanto os pequenos proprietarios eram esmagados pelo imposto. Alguns houve cuja ruina foi tão completa que expatriaram-se. Multiplicaram-se as precauções: as declarações, entretante, continuavam a ser eivadas de fraude. A esse respeito o Sr. L. Say cita um documento caracteristico. E' uma especie de testamento no qual um pai dá ao filho conselhos prudentes para esquivar-se ao pagamento dos impostos.

« Não pagues, diz o pai, mais astuto do que patriota, revolta te contra a communa Põe a fortuna de modo que não a possam roubar.

Si tens dinheiro em moeda, emprega-o de modo que se não saiba que te pertence. Emprega-o em lã, mercadoria que se conserva por longo tempo; vende a lã por papel de Veneza ou de Genova, e desconta á ordem de pagamento, mesmo com prejuizo.» Tal era o vicio desse imposto todo pessoal, incapaz de attingir á riqueza movel, e quando mesmo o pudesse, incapaz de sujeital-a a taxas aquitativas. Na verdade, nessas materias, a rigorosa proporcionalidade é idéal para o qual deve-se trabalhar sem esperar podel-o realizar de modo perfeito e sobretudo duradouro. Exactas hoje, as avaliações podem deixar de o ser amanhã.

E isso mesmo quando se trata de bens immoveis, cujos rendimento parecem. por sua natureza, menos variaveis do que os productos aleaterios das emprezas commerciaes ou industriaes. Quantos immoveis, urbanos, quantos dominios ruraes, dos quaes temos visto a renda e por conseguinte o valor decuplicar ou pelo contrario diminuir de um terço no prazo de 10 annos!

E si isto é exacto com referencia ao proprietario de um caso ou de uma herdade, quanto mais com relação ao negociante ou ao capitalista, cuja fortuna é augmentada ou reduzida a nada por um sopro? «Resultava, diz o Sr. Say, pelo modo de execução do *estimo*, que os ricos de recente data quasi sempre escapavam ao imposto.» E, em uma pagina que desejaria transcrever, faz o confronto entre as consequencias do *estimo* de Florença e dos effeitos do *land tax*, em Inglaterra, no seculo XVIII. «Quando foi estabelecido o *land tax*, pretendia se que elle attingisse tanto a propriedade movel como a immovel. A propriedade movel soffreu realmente o seu effeito, porquanto estava sempre ao alcance do fisco. Inscripta em nome de um proprietario, constituia um artigo de arrolamento permanente. A propriedade movel, pelo contrario, era artigo que podia desapparecer, e o seu desapparecimento importava no do contribuinte. Dentro de certo numero de annos, a fortuna movel deixou de figurar no arrolamento, e o imposto que se quizera lançar sobre os dous generos de fortuna, ficou apenas sendo um imposto territorial. A historia do *estimo* de Florença assemelha se muito á do *land tax* da Inglaterra. A riqueza movel della escapava cada vez mais...»

E considerando que Florença era uma cidade de commercio e de bancos, onde os homens de finanças e de negocios compunham uma verdadeira aristocracia, concebe-se que ahi se dessem abusos profundos, e que o partido popular, quando foi ao poder com João de Medicis, tinha se dado pressa de abolir o *estimo* e substituil o por outro systema de tributo combinado de modo a que não lhe escapasse nenhuma fonte, nenhuma fórma de riqueza privada.

Esse systema foi o *catasto*.

O *catasto* era o antigo *estimo* estentido á fortuna movel. O cadastro dos bens territoriaes era completado por uma especie de cadastro das industrias e das emprezas commerciaes. O *catasto* do trafego acompanhava o *catasto* dos outros bens constituindo segunda unidade tributavel para os contribuintes que, além dos bens immoveis, possuissem capitaes na industria. Achamo-nos em presença do verdadeiro imposto sobre a renda. Vemol-o funccionar. Quando os officiaes do fisco tinham de fazer o arrolamento do commerciante, não fiavam-se completamente na sua declaração, por vezes infiel. Penetravam em sua casa, compulsavam o livro caixa, verificavam o seu balanço, avaliavam os creditos na razão da confiança presumida dos devedores correspondentes, e lançavam esses avaliações no activo do contribuinte.

Mas, si o *estimo* deu logar a fraudes incessantes, o mesmo aconteceu e em grau mais elevado sob o regimem do *catasto*.

Em vão os poderes publicos augmentavam os rigores.

Em vão acoroçoavam os delatores, que tinham ao seu dispor nas ruas caixas, *tamburi*, nas quaes podiam lançar suas denuncias. A arrecadação dos impostos era sempre inferior ás previsões, ou ás necessidades do fisco. Afinal, por uma lei promulgada em 1458, substituiu-se a apresentação obrigatoria dos livros commerciaes por uma composição arbitraria: os contribuintes eram obrigados a pagar a taxa que discricionariamente lançavam os agentes.

Era o regimem do arbitrio em materia de impostos.

Este era apenas um dos inconvenientes desse deploravel systema. O peior flagelo era a multiplicidade e a incerteza dos arrolamentos.

« Nas mãos dos agentes do fisco encontravam se muitos arrolamentos antigos, isto é, certo numero de listas, nas quaes tinha se fixado em diversas épocas, a unidade de impostos dos contribuintes. Algumas vezes saccavam da pasta uma dessas antigas listas para proceder a cobrança; outras vezes, tomavam varias listas e cobravam-as todas.»

Davam-se então as mais monstruosas desigualdades. Ora obrigavam o contribuinte a pagar pela mais elevada, emquanto permittia-se a outro pagar pela mais reduzida.

O nome que davam a este modo de proceder é digno do acto; denominavam pagar pelo *agradavel* ou pelo *desagradavel*. Foi a arma que empregaram os Medicis para arruinar seus adversarios. Fizeram ainda mais, estabelecendo o imposto progressivo.

E' esta a terceira phase da historia do imposto directo em Florença.

Ao *catasto* accrescentou-se o *dizimo*; por este applicava-se o imposto progressivo, e do modo o mais variavel. Ora eram os dizimos simples ou duplos, ou alternavam-se. Enredada confusão na qual ninguem sabia claramente quanto devia pagar ao fisco! «Não creio, diz o Sr. Sayt que jamais existisse povo que tivesse introduzido mais subtileza do que os florentinos na concepção dos seus systemas fiscaes.

Recorrendo ora a um, ora a outro systema, pondo em pratica escolas de progressão ao bel prazer das facções dominantes, acabavam por attingir nominativamente os contribuintes que desejavam sobrecarregar.»

Voltemos ao *catasto*.

Este imposto sobre a renda tinha sido substituido á antiga contribuição movel e territorial do *estimo* em nome da equidade e da igualdade.

Ora, para não fallar sinão do *catasto*, e independentemente de *dizimo* de escalas progressivas que mais tarde lhe foi reunido, como instrumento politico de espoliação e de tyrannia, o *catasto* que devia attingir proporcional e seguramente todos os elementos da riqueza tributavel foi na realidade um dos systemas fiscaes mais injusto mais perigoso engendrado pela corrupção humana Entre os governantes e os contribuintes havia assalto perpetuo de enganos.

Os contribuintes dissimulavam o algarismo verdadeiro de suas rendas; os governantes, faceis para uns, implacaveis para outros, por affeição ou desafecto ao contribuinte, entregavam-se a toda a especie de exacções odiosas. O arbitrio introduzira-se até nas revisões. Julgou se ter achado uma garantia, tirando á sorte os commissarios fiscaes. Esse sorteio dentro em breve tornou-se fraudulento.

A facção dos Medicis exercia por esta fórma pela cobrança do imposto um poder tyrannico. Mas o excesso desse poder devia perder a republica florentina, no dia em que a anarchia a entregou, qual presa sem defeza, aos exercitos do imperador Carlos V.

Tal foi a sorte do imposto sobre a renda em Florença. Não pude, neste artigo, traçar senão um esboço, omittindo muitas minucias que o leitor encontrará na exposição attrahente e luminosa do Sr. Léon Say. E' materia que não interessa só mente aos eruditos, ávidos de interrogar a cinza dos antigos mortos e o pó do passado. Seguramente seria pueril procurar na historia do *catasto* de Florença argumentos directos contra os projectos actuaes de imposto sobre a renda.

Não estamos em Florença, nem no seculo XVI.

As condições da vida social são inteiramente differentes nas grandes nações modernas comparadas com essas pequenas republicas nas quaes a patria era limitada pelas muralhas da cidade. Si, porém, as condições da existencia moderna são muito differentes, ha alguma cousa que não mudou, que não póde mudar, que é eternamente a mesma em todos os meios e em todos os tempos: é a natureza do homem, são as leis necessarias que derivam dessa natureza, e ás quaes jámais ella póde escapar. Eis como os mesmos principios ou os mesmos erros, em materia de impostos produzem fatalmente, sempre e em toda a parte, as mesmas consequencias; quer a experiencia seja feita em uma republica italiana da idade média, quer em um cantão suisso actual.

O Sr. Léon Say cita a esse respeito curiosissimos exemplos.

Em todo o paiz onde elle encontra o imposto pessoal e o imposto real em presença, mostra como o imposto pessoal, posto em pratica pelos mesmos meios, produz sempre, como seus fructos naturaes, a inquisição, a oppressão, e o empobrecimento dos Estados que o applicam.

BERARD VARAGNAC.

VARIEDADES

4.º anniversario do Club Litterario Pinto Junior

DISCURSO DA ORADORA DA 2ª SERIE DA ESCOLA NORMAL A CARGO DA SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO NA PAROCHIA DA BOA-VISTA

Exm. Sr. Presidente. Meus senhores. Minhas collegas.

Eu sinto que devo esquecer neste momento, a immensa responsabilidade de minha posição, que de certo não encarei, quando aceitei de minhas collegas o honroso mandato que me confiaram para cujo desempenho brada-me a consciencia, sou a menos apta d'entre ellas.

Porém, o interesse que tenho pelo progresso do *Club Litterario Pinto Junior*, e o profundo respeito que voto a todas vós, charas consocias, fizeram-me ultrapassar os limites da esphera, em que a natureza collocou-me. Cheia daquelle enthusiasmo que fazia estremecer de fé as almas dos soldados que faziam as cruzadas, assim eu, a mais humilde das trabalhadoras desta moderna cruzada, ergo a minha fraca voz, para saudar este anniversario, em nome das minhas collegas do 2º anno, da Escola Normal da Sociedade Propagadora. Não trago para esta festa as flores perfumosas da palavra, nem tão pouco as regras severas da rhetorica, mas trago as flores singelas de nossas alegrias e os nossos profundos protestos pelos vossos esforços em prol da instrucção. Esta festa, senhores, é tão simples, mas tão significativa tambem, que resume em si a nobreza de vossos sentimentos que aqui nos conjuga n'uma só idea, n'uma só aspiração! Hoje festeja-se o anniversario de uma aurora, porque a instrucção é a luz e a luz é quem produz a aurora! A vós, que representais o *Club Pinto Junior*, nossos parabens. Ha na vida humana este eterno trabalho pelo saber desde que o primeiro homem quiz conhecer da natureza das cousas.

A mulher no meio desse grande desenvolvimento não podia ficar estacionaria, tendo por si a força do sentimento, fez-se operaria. E' assim, charas consocias, que já hoje podemos contar, como uma victoria, o presente anniversario, que representa o progresso de nossa causa.

Por uma velha metaphora, disse um mestre, póde-se dizer que a instrucção é o alimento do espirito. Concordamos que seja; porém, o que é forçoso confessar é que este alimento ainda se acha infelizmente para nós, sujeito a pobres migalhas. Aqui, meus senhores, onde se balançou pela primeira vez o nosso berço aqui, como uma antithese esmagadora da presente seiva que a natureza revela, ha desde os europeis da corte, até os andrajos da aldeia, uma desidia constante na instrucção da mulher. Nós que temos conhecimento desta verdade, devemos trabalhar e trabalhar muito em prol da instrucção — Trabalharmos em prol da instrucção é trabalharmos para o nosso futuro que será indirectamente o futuro da patria. Porém, pergunto eu, como podemos chegar a este *desideratum*, sem manifestarmos uma vontade sem limites, uma dedicação constante, para affrontar os rigores das sciencias? E' necessario ser Titão.—Tenhamos disposição e amor pelo estudo, que todas nós o alcançaremos. Portanto, hoje que festeja-se mais uma batalha da luz contra as trevas, da verdade contra o erro, é justo que apresentemos aqui os nossos profundos protestos em nome de nossas esperanças futuras. Aos nossos mestres, aquelles que, com a benevolencia que os caracterisa, se dedicam a illuminar nossas idéas com suas luzes, mil reconhecimentos. A vós mestres, que á semelhança do serralheiro que faz de um pedaço de ferro instrumentos uteis, tambem fazeis da creança ignorante um homem instruido, da creança inutil um homem justo, a vós que como as pedras da India, guardaes a luz que allumia os nossos espiritos, cumpre um mandato bem nobre e bem sublime. A nós, vossas discipulas, cumpre imitar-vos, luctando pela Patria e pela civilisação.

Exma. Sra. Presidente do Club Pinto Junior, não desanimeis.—Procurai plantar em nossos corações, com os dons da intelligencia que a natureza vos dotou, o amor pela instrucção, afim de que possamos ver, algum dia surgir irradiante de flores a aurora do nosso porvir.—E sabeis vós o que chamo aurora do nosso porvir? « A instrucção ».—Sabeis ainda o que chamo aurora do nosso porvir? « A emancipação da mulher ».—Avante, pois, caminhai e caminhai agora e sempre, que não vos hão de faltar os applausos daquelles que sabem reconhecer o verdadeiro merito.—Não tremais pela approximação da lucta, pois sobram-vos talento e gosto para vencel-a. Nós, socias, unamos os nossos esforços aos da Exma. Presidente e luctemos em prol do progresso deste Club. E procedendo sempre deste modo, não só manifestamos o anhelo que temos de sahir desse involucro de ignorancia, em que vivemos, como tambem o profundo respeito que votamos ao muito digno Presidente Honorario o Sr. conselheiro Dr. João José Pinto Junior, o qual póde guiar-nos com os seus prudentes conselhos e sua incontestavel sciencia.

Levada pelos arroubos do enthusiasmo tenho por demais abusado da vossa benevola attenção. E' tempo de terminar, porém, antes de fazel-o, ainda vos direi, Sra. presidente, em nome de minhas collegas do 2º anno:—Se algum dia vos dignardes de considerar uteis nossos fracos auxilios, estaremos sempre promptas para seguir os vossos passos em procura dos beneficios e vantagens do estudo das lettras. Terminando, fazemos votos a Providencia, para que a palavra —progresso— seja de ora avante a divisa do *Club Pinto Junior*. Tenho dito.

JULIA MARQUES DA SILVA.

Um pouco de tudo

Lição de astronomia.
Elle: eu desejava ser uma estrella.
Ella: adhiro aos teus desejos.
— Elle: porque minha querida?
— Ella: porque a mais proxima dista de nós 11,760.971 kilometros!

—

A mulher de um homem grosseiro, que regressa de uma viagem á Italia conversa com uma amiga, que lhe perguntou:

— De vossa viagem o que foi, que mais vos *tocou*?

— Meu marido.

—

Segundo Diogenes o homem não deve casar-se, porque quando moço ainda não é tempo e quando velho ja tem passado a occasião.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 248)

IV

O pedido em casamento

Entretanto, devo sem demora apresentar o meu pedido de casamento, nunca encontrarei momento mais favoravel.

No dia seguinte de manhã, ás dez horas, o barão de Livron chegava a pé ao bairro Saint-Antoine.

O velho moço de recados, que como já dissemos, tinha julgado dever retardar a sua viagem a Marselha, estava nesse dia em seu lugar de costume.

Vio passar o barão e seguio-o com os olhos até á porta da casa de Lionnet.

— Hum! hum! resmungou o pai Anselmo, aquelle vai muitas vezes á casa do Sr. Lionnet. E' preciso que eu saiba quem o attrahe a essa casa e que papel quer alli representar, Sr Estevão Eris. Na rua de Saint-Dénis, Sr. barão de Livron, na rua Lavoisier, Sr. assassino em Nogent-sur-Marne.

Estas palavras do moço de recados demonstram nos que elle tinha um dia seguido o italiano e descoberto assim que morava na rua Lavoisier, onde se fazia chamar o barão de Livron.

O pai Anselmo queria saber o que o attrahia á casa do Sr. Lionnet, mas elle era perspicaz, tinha faro, já desconfiava um tanto da verdade.

Um criado pedio ao Sr. barão que quizesse ter a bondade de esperar um instante, foi prevenir á Sra. Lionnet, que tratou de se ataviar a toda pressa e de se dirigir á salinha, onde tinham introduzido o barão

— Que sorpreza, senhor! que agradavel sorpreza! exclamou ella muito alegre.

— A maneira porque me recebe, minha senhora, respondeu elle, prova-me que não sou um importuno.

— Ora esta! exclamou a senhora.

— Comtudo, minha senhora, peço-lhe que perdõe o meu atrevimento, não me apresento, bem sei, a hora conveniente, e hoje não é sabbado, o seu dia.

— Sr. barão, replicou ella, requebrando-se, recebo os meus amigos todos os dias

Elle sorrio, inclinou-se e sentou-se na cadeira que lhe offerecia a Sra. Lionnet.

— Minha senhora, disse elle, naturalmente já deve ter adivinhado que a visita que tenho a honra de lhe fazer esta manhã tem um fim

— Com effeito, Sr. barão, comprehendi isso quando vieram annunciar-me a sua chegada.

— Até agora, minha senhora, desde o dia em que tive a honra de lhe ser apresentado, a senhora tem-me sempre tratado com extrema bondade e por isso pensei que era com a senhora que devia primeiro fallar a respeito das minhas esperanças.

— Continue, Sr. barão.

— Sou animado pela sua bondade para commigo e não lhe occulto que tenho esperanças, que me ha de ser favoravel.

A Sra. Lionnet teve um sobresalto e a fronte carregou-se-lhe.

— Senhora, continuou o barão, não tenho por costume alongar-me em extensos preambulos; com a sua permissão vou direito ao ponto, não podia ficar insensivel á belleza, ás qualidades brilhantes, incomparaveis da menina Genoveva, sua filha, a quem amo, minha senhora.

— O senhor ama Genoveva?

— Amo-a ardentemente, minha senhora, tanto quanto é possivel a um homem amar a uma moça adoravel; amo-a com toda a força do meu coração, que lhe pertence inteiramente.

A Sra. Lionnet agitou-se na cadeira constrangida e arremedou um sorriso.

— Eis ahi um enthusiasmo que eu não comprehendo, disse ella com azedume.

— O enthusiasmo é provocado pela admiração, replicou o barão, a senhora não me ha de querer mal por causa dos sentimentos que a senhora sua filha me inspirou.

— Sem duvida que não, mas admira-me que o Sr. barão de Livron, que é uma pessoa de consideração, que é recebido em todos os salões da aristocracia, de quem procuram por toda a parte a amizade, que conhece na grande sociedade que frequenta tantas moças encantadoras, tenha olhado para Genoveva Lionnet, filha de um simples burguez.

— Entendo, minha senhora, que um burguez vale o mesmo que um fidalgo, que o Sr. e a Sra. Lionnet têm a sua nobreza e a sua grandeza, com um conde e uma condessa e um marquez e uma marqueza.

— O senhor conhece a arte da lisonja, Sr. barão.

— Não ha lisonja nas minhas palavras, minha senhora, quando um homem se levanta pelo trabalho, pela coragem e pela intelligencia e chega a uma alta posição, quer nas letras, quer nas artes, nas sciencias, na magistratura, na diplomacia, no exercito, no commercio ou na industria, como o Sr. Lionnet, esse homem, minha senhora, deve ser admirado e ter direito a todas as nossas considerações! Pouco importa que não tenha um grande nome; foi elle proprio quem conquistou os seus titulos de nobreza.

« Emfim, minha senhora, quando um homem, quer seja nobre ou burguez, trata de escolher a companheira que quer associar á sua existencia, não deve consultar senão o seu coração. Se entre tantas moças encantadoras que conheço, só vi a menina Lionnet, é porque nenhuma das outras soube attrahir a minha attenção.

« O amor não se impõe, minha senhora, gosto da menina Genoveva, porque é ella que eu devia amar e se tenho a honra de pedir a sua mão é porque estou certo de achar a felicidade junto della, como tambem tenho a consciencia de a tornar feliz.

A Sra Lionnet esboçou um novo sorriso.

Quasi a suffocar, ficou por instantes calada.

Estava furiosa e a sua colera era tanto maior quanto era obrigada a contel-a.

Pois que, Genoveva, essa moça que ella detestava, era amada, e amada por um barão!

E diante della faziam o seu elogio, fallavam da admiração que ella inspirava, da da sua belleza, das suas qualidades brilhantes, e o Sr. de Livron dizia que nenhuma outra moça podia ser comparada a Genoveva!

Ah! aquillo era de mais!

Devemos suppôr que, se a Sra. Lionnet tivesse sabido quem era realmente o barão de Livron, teria tido uma alegria feroz, que lhe teria feito experimentar o pedido de que Genoveva era alvo

— Sr. barão, disse ella por fim, esforçando-se por se mostrar calma, com certeza estamos extremamente lisongeados, não só Genoveva, como eu e meu marido, com o pedido com que nos honra; mas, vamos lá, reflectio bem?

— Sim, minha senhora, reflecti perfeitamente.

— Demais, logo que reconheci que amava a menina Genoveva Lionnet, tomei a resolução de pedir a sua mão.

— Com que, então, é sério?

— O mais sério possivel, minha senhora.

— Sr. barão, o senhor quer casar com Genoveva?

— O dia em que lhe der o meu nome, será o mais feliz da minha vida, interrompeu elle.

— Queira ouvir-me, Sr. barão, e deixe-me fallar-lhe como amiga sincera. O senhor quer casar com Genoveva, pois bem, faz mal e aconselho lhe a que renuncie ao seu projecto.

— Agora, minha senhora, é a senhora quem me admira!

— Genoveva não é a mulher que lhe convém, Sr. de Livron.

— Esquece que a amo?

A Sra. Lionnet fez um movimento de máo humor, que não conseguio dissimular.

— Repito, Sr. barão, replicou ella, Genoveva não lhe convém.

— Porque, minha senhora?

— Primeiro, porque é a filha do Sr. Lionnet, um negociante, em seguida porque é uma pessoa simples, de um caracter sombrio, taciturno, selvagem, tendo gostos singulares, uma especie de bicho do mato, que não possue nenhuma dessas qualidades essenciaes e excepcionaes que constituem a mulher da boa sociedade.

— Meu Deus, minha senhora, respondeu o barão, com grande gravidade, são essas imperfeições, esses defeitos apontados pela senhora, que fazem tanto mais valer as admiraveis qualidades que descobri na menina Lionnet, e visto que é preciso que lhe diga, são precisamente essas imperfeições, esses defeitos, essa falta de qualidades, que constituem a mulher da sociedade, que me fizeram amar a menina Genoveva e que me decidiram a pedil-a em casamento.

A Sra. Lionnet mordeu os beiços e respondeu:

— Nesse caso, Sr. barão, e sobre esse ponto, nada mais tenho que lhe dizer. Comtudo, devo prevenil-o que vai encontrar muitos obstaculos.

— Ah! e é sempre como amiga que me previne?

— Com certeza.

— Então pedirei á Sra. Lionnet que me auxilie a vencer esses obstaculos, disse o barão.

— Isso não lhe posso eu prometter; apezar de todo o desejo que tinha em lhe ser agradavel.

— Quer me dizer que será hostil, que me tratará como inimiga?

— Isso não!

— Então pretende conservar-se neutral?

— Sr. barão, disse ella, evitando responder a pergunta, pensa talvez que Genoveva tem um grande dote?

— Minha senhora, replicou elle com uma certa altivez, de qualquer outra pessoa as palavras que acaba de pronunciar seriam injuriosas para mim; mas a amizade, —e carregou nesta palavra,—tem privilegios que quero respeitar, não me dou portanto por offendido e respondo lhe sinceramente que vim procural-a cheio de confiança para lhe abrir o meu coração e fallar-lhe nas minhas pretenções, sem se quer haver pensado em questão de dinheiro.

A Sra. Lionnet tornou a morder os labios.

Sentia que não era de força para lutar com vantagem contra o seu adversario.

— Sr. barão, disse ella, fallei-lhe disso, pensando que era bom que ficasse assentado; saiba, pois, Sr. barão, que por motivos que não me é permittido fazer lhe conhecer, Genoveva, quando se casar não leva dote.

— E' possivel, minha senhora!

— Digo lhe a verdade.

— Pois bem, estou satisfeitissimo! Casar com uma moça sem dote, foi sempre o meu idéal! A menina Genoveva terá assim a prova de que a minha affeição é absolutamente desinteressada, que a amo por ella só e o mundo não poderá dizer que casei com a menina Lionnet pelo seu dote e por causa da fortuna de seu pai

A Sra. Lionnet estava completamente desorientada.

Decididamente aquelle barão de Livron era invulneravel.

— Então, minha senhora, continuou elle, são esses os famosos obstaculos em que me fallava ainda agora?

— Julgava que era um, Sr. barão.

— Bem vê que se enganou; talvez que se engane igualmente sobre a importancia dos outros obstaculos que se vão erguer diante de mim. Podia a Sra. Lionnet fazer-me conhecer esses obstaculos?

— Um delles, Sr. barão, é que não estamos decididos a casar Genoveva.

— Pois dividem se agora e o obstaculo, se isso se póde chamar obstaculo, deixará de existir.

O barão teve um sorriso que continha bastante ironia para ser desrespeitoso.

— Ainda agora, minha senhora, replicou elle, quando lhe confessei o meu amor pela menina Genoveva e lhe fiz conhecer as minhas intenções, pareceu duvidar que eu fallasse sériamente. Permitte-me que lhe pergunte agora se o que acaba de dizer é sério?

— Mas, Sr. barão...

— Não, não é? Se não é sério isso não póde acontecer. O seu filho, o meu joven amigo Alberto, ainda não tem vinte annos; vamos lá francamente, Sra. Lionnet, casa-se um moço naquella idade?

— Porque não, senhor?

— O seu filho é ainda um rapaz e em geral não se casa antes de ser homem feito, isto é, depois de ter chegado á idade de vinte e quatro ou vinte e cinco annos.

Olhe que não quero contrariar as suas idéas; se quizer casar immediatamente o seu filho, nada tenho com isso, é uma questão entre elle e a senhora.

Mas que faça depender o casamento da senhora sua filha do do seu irmão, eis o que não posso admittir, não póde ter semelhante pretenção, minha senhora, porque a razão do simples bom senso a condemnaria.

A menina Lionnet está com os seus vinte e dous annos, se não me engano, já passou um pouco a idade de casar. Quer que a menina Genoveva fique uma velha solteirona, só porque o Sr. Alberto Lionnet entende que se não deve casar senão aos trinta ou aos trinta e cinco annos, ou porque a Sra. Lionnet teimasse em não casar a filha senão depois do filho?

Pois bem, não, minha senhora, não, isso é impossivel! Mais valia dizer immediatamente que condemnou a senhora sua filha ao celibato.

A Srr. Lionnet sentia-se esmagada pela logica implacavel do barão.

Este accrescentou:

— Ainda um obstaculo facil de derribar, minha senhora, basta a razão para o destruir.

O chão fugia debaixo dos pés da mulher do negociante que perdia o sangue frio. Ia declarar-se vencida? Pois que teria que soffrer a humilhação de ver Genoveva baroneza? Não, nunca!

Mal sabia a terrivel Sra. Lionnet que estava defendendo a creatura que ella desejava ver no fundo do abysmo.

De repente disse:

— Decididamente, Sr. barão, não me quer comprehender.

— Asseguro-lhe, minha senhora, que a comprehenderia muito bem se a senhora mesmo me comprehendesse.

— Disse-lhe que não devia pensar em casar com Genoveva.

— E eu tive a honra de lhe responder que amava a menina Lionnet e que o dia em que lhe désse o meu nome, seria o mais feliz da minha vida.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.